ANO 24.º SABADO, 15 DE JULHO DE 1944 N.º 7773

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Eloqüência reveladora

Os admiraveis discursos que o embaixador João Neves da Fontoura reuniu e publicou em livro sob o titulo por demais modesto de «Orações Dispersas», serão talvez, não muito, dispersos no tempo e nos temas. Nunca, porém, no sentimento que os inspira, no pensamento que os norteia, no patente intuito civico e social que os anima. Abrangendo um largo periodo que vai de 1936 a 1942, ocupando-se de assuntos ora patrioticos, ora de caracter internacional, ora de finalidade educativa ou literaria, ora de homenagem a figuras insignes do Brasil, as «Orações Dispersas» constituem—e nem é preciso afirmá-lo—um precioso e vivo testemunho da excepcional e arrebatadora eloquencia do autor, assim como da sua cultura, da sua lucidez, e da nobreza do seu espirito criador. No discurso consagrado á «Mocidade de Getulio Vargas», cita João Neves de Fontoura uma frase celebre de «Os Sertões», do grande Euclides da Cunha, quando este escritor vaticinava que o Brasil haveria de ser «uma componente nova entre as forças cansadas da humanidade». As «Orações Dispersas», *pelo que dizem e pelo que deixam pressentir no impeto avassalante da sua vibração, interpretam de maneira perfeita êsse destino brasileiro, e o anseio intimo da alma do povo na ascensão que o tem levado a conquistar, dia a dia, mais gloria mundial e mais profunda e solida unidade interior. São todas elas, mesmo as*

JOÃO DE BARROS

(Continua na pag. seguinte)

MISSÃO URGENTE

Um avião português

salvou a vida duma criança

Ao telefone, o apelo era desesperado. Uma criança agonizava. Em Lisboa não havia o remedio, que talvez a salvasse, no derradeiro combate com a morte. No Comando Geral da Aeronautica, o sr. brigadeiro Alfredo Sintra escutou aquela suplica, com emoção. Ia fazer-se o que se pudesse—«Como se chama o remedio?—Um nome muito comprido! «E onde se pode obter»? Do outro lado, o 1.º tenente Ponce de Leão, cuja filhinha estava prostrada por uma crise de meningite, referiu—«So Porto, com certeza!». Poucos minutos depois, um «Hurricane» levantava vôo de Sintra e em pouco mais de quarenta minutos, descia em Espinho. O piloto, sr. alferes Viegas, nem sequer saiu da carlinga. Alguem logo que o avião pousou, correu a entregar-lhe o precioso remedio. Imediatamente, o avião rolou sobre o aerodromo e, num vouo rapido, cruzando o ceu dirigiu-se para Lisboa, onde era forçoso chegar antes do meio dia. Quarenta minutos depois, o «Hurricane» descia no campo da Portela. As injecções de soro foram levadas, de automovel, a casa da pequenina enferma.

O medico aguardava impaciente. Cinco minutos, e já nada havia a fazer. Mas foi a tempo, que o avião chegou. Dele dependia a vida duma criança. Como se chama? Joana? Manuela? Quando fores mulher e vires um avião, no ceu azul, lembra-te que ele não é, apenas, uma arma de guerra, mas de paz. Deves-lhes a vida, e o sorriso de convalescença, que te brinca agora, nos labios, salvo pelas suplicas dum pai e as lagrimas duma mãe.

As Côrtes espanholas

APROVARAM ONTEM grandes despesas militares

MADRID, 15.—As Côrtes espanholas reuniram ontem em sessão plenária e aprovaram a soma de 179 milhões de pesetas para cobrir o programa naval e outras despesas, incluindo o orçamento suplementar. Aprovaram igualmente uma soma de 19.346.000 pesetas para artilharia pesada de duas unidades navais. Entre estes creditos votados figura um de 67.202.447 pesetas, que formam o orçamento suplementar do Ministerio da Aeronautica, destinado á compra de material. Há ainda um credito de 99.131.680 pesetas igualmente destinado ao Ministeiro do Ar para compra de material de guerra. Outro credito de 70 milhões de pesetas foi votado para a reconstrução de edificios do Estado e aldeias, no actual ano financeiro.—(R.).

O SR. CARDIAL PATRIARCA
á partida de Lisboa para uma das suas viagens

NA HORA DA PARTIDA...

Recordam-se as viagens do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira antes e depois de ser Cardial Patriarca

A' hora a que o nosso jornal sai para a venda, deve embarcar no paquete «Serpa Pinto» o sr. Cardial Patriarca de Lisboa que, na sua viagem como legado pontificio para a sagração da catedral de Lourenço Marques, visitará o Funchal e as colonias de Cabo Verde, S. Tomé, Angola e Moçambique.

Como tivemos ocasião de acentuar, trata-se dum acontecimento da maior importancia, que deve fazer vibrar de emoção e de alegria todos os catolicos portugueses, espalhados pelos diversos pontos do Imperio.

O sr. Cardial Patriarca, com toda a sua comitiva, abandonou, ás 16 e 55, escoltado por um esquadrão da G. N. R., de grande uniforme, o paço episcopal.

Muito antes da partida de Sua Eminencia, era elevado o numero de pessoas que se aglomeravam em frente do patriarcado.

Apresentaram cumprimentos ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, antes de partir, os bispos de Beja e Gurza, e os bispos auxiliares de Vatarba e Helenepole e arcebispo-bispo de Lamego, antigo arcebispo de Mitilene que, durante a ausencia do sr. Cardial Patriarca, ficará a dirigir o Patriarcado.

Está previsto o seguinte itinerario: dia 17: chegada ao Funchal ás 10 horas e partida ás 18; dia 27: chegada a S. Tomé, cumprimentos, desembarque, «Te Deum» na Sé, almoço no palacio, sessão de boas vindas na Camara, visitas ao hospital e á roça Rio do Ouro, jantar de gala no palacio do govêrno e partida ás 23 horas; dia 30: chegada a Luanda, desembarque, cumprimentos, «Te Deum», almoço no palacio, sessão solene na Camara e banquete oficial no palacio; dia 31: missa campal; visita á cidade e partida ás 17 horas; dia 1 de agosto: chegada ao Lobito, cumprimentos, desembarque, missa campal, sessão de boas vindas na Camara, almoço nas propriedades da Sociedade Agricola do Cassequel, visita ao Cassequel e Catumbela; regresso ao Lobito, visita á cidade, jantar oficial e partida ás 23 horas; dia 12: chegada a Lourenço Marques, desembarque, recepção, cortejo até ao palacio, «Te Deum» na igreja de S. José de Lhanguene, sessão solene na Camara e cumpri-

(Continua na 8.ª pag.)

O numero de hoje do
Diario de Lisbôa
é de 12 páginas

Os americanos conseguiram novos avanços na região entre Saint-Lô e o mar

S. Q. G. A., 15—Comunicado de hoje do general Eisenhower: «Os Aliados conquistaram mais terreno na base da peninsula de Cherburgo. A oeste de Lessay, as nossas patrulhas avançaram através de Saint Germain-sur-Ay, com fraca oposição, até Mezieres. Aproximamo-nos mais de Lessay e ocupámos Beauvais e La Jourdaineries. Alguns quilometros mais para leste, tomámos La Londe e atingimos as regiões inundadas do rio Aye. Avançando através de Georges e Saint-Germain, atingimos Les Granges e ligámos ao sul de Le Hommet, com as tropas que avançam a leste dos pantanos de Gorges. Entre Sainteny e o rio Vire, assim como na area a leste de Saint Lô, efectuaram-se varios avanços locais. Nada há a comunicar sobre o resto da frente.

Ontem, á tarde, bombardeiros pesados atacaram objectivos na região de Amiens e bombardeiros medios atacaram pontes em Bourth e Merey. Ostros objectivos atacados incluem transportes motorizados ao sul de Caen, posições inimigas na area de Saint Lô e instalações inimigas de radio, perto do Havre. Durante o dia de ontem, foram abatidos 25 aviões inimigos e 7 dos nossos não regressaram. A noite passada, bombardeiros pesados atacaram o centro ferroviario de Villeneuve Saint George, e bombardeiros ligeiros atacaram aquartelamentos a noroeste de Poitiers. Ontem, á noite, foram destruidos 2 aviões inimigos, um sobre a Belgica por aviões de incursão, e outro sobre a zona de batalha».—(Reuter).

O avanço continuou esta manhã

S. Q. G. A., 15—Soube-se hoje neste Q. G. terem-se realizado avanços consideraveis nas regiões de Périere e Saint Lô. Os americanos estão agora a uns 3 quilometros de Périers, pelo norte, e uns 4 quilometros de Saint Lô, pelo norte e nordeste. Os americanos tambem alcançaram pequenos ganhos esta manhã a oeste de Lessay e encontram-se agora a menos de 2 quilometros da cidade. Espera-se que os alemães tentem resistir, para defender Coutances, na linha Saint Lô-Périers-Lessay.—(Reuter).

Crianças americanas aprendem português na escola da nossa colonia em Nova York

NOVA YORK, 15.—Agostinho Duarte, presidente do Clube Progressivo Luso-Americano desta cidade, numa entrevista á United Press, disse que as actividades da colonia portuguesa de Nova York estão aumentando rapidamente.

Orgulhoso da medalha que o actual Sumo Pontifice ofereceu ao clube em 1941, quando era ainda cardial Pacelli, o Clube Luso-Americano guarda-a no gabinete da sua direcção. As paredes do clube estão adornadas com objectos de arte, filigranas de ouro e de prata de Portugal e da India Portuguesa, roupas regionais de Portugal, numa rica, variada e colorida exibição de motivos regionais portugueses.

A escola do clube é frequentada por crianças portuguesas e americanas, interessadas em aprender a lingua portuguesa. O embaixador de Portugal, sr. dr. João Bianchi, estimulou esse ensino, com a oferta de cinco medalhas para atribuir a cinco estudantes que mais se distinguissem nos estudos.

O clube dispõe tambem duma boa biblioteca onde figuram em lugar primacial os «Lusiadas», de Luiz de Camões, a «Historia de Portugal», de Pinheiro Chagas, e muitas obras de classicos portugueses.—(U. P.).

Eloquência reveladora

(Continuação da pag. anterior)

dedicadas ás memorias do almirante Tamandaré e ao estadista Mauricio Cardoso, puros canticos de fervor e de fé consciente no futuro do Brasil, nêsse «componente novo» *do universo de hoje e de amanhã. Daí, o prodigioso encanto e o comunicativo entusiasmo que delas dimana e irradia, dando a este livro dum politico e dum diplomata o fremito constante de intenso e elevado lirismo, o que não exclue, claro está, serenidade nos juizos e rigor exaustivo nas ideias.*

Outro merito, que não nos pode ser indiferente, a nós, portugueses, possuem ainda as «Orações Dispersas»:*—oferece-nos ,em muitos dos seus aspectos, aspirações e tendencias mais significativas, que traduzem, a imagem exacta do Brasil actual, dêsse Brasil que tanto necessitamos de conhecer e apreciar melhor. Um conceito aqui, uma reflexão mais além, uma critica, um elogio, um comentario, revelam-nos ou, antes, definem,—como, por exemplo, no discurso do Pen-Club e naquele proferido em nome da Academia Brasileira, saudando os ministros do Exterior das Nações Americanas — certos rumos e rotas do Brasil para hegemonicas missões de paz. E o embaixador João Neves da Fontoura—esta sua obra recente o confirma—tem a autoridade e o prestigio exigidos, e aliás raros, para as revelar, definir e nelas caminhar com desassombro, coragem e visão de singular e completa magnitude.—J. de B.*

Brigadeiro Barreto de Oliveira

Passou hoje o primeiro aniversario do falecimento do brigadeiro Barreto de Oliveira, pai do nosso prezado camarada Mauricio de Oliveira. Pessoas de familia, camaradas e amigos estiveram, por isso, no cemiterio do Alto de S. João, onde deixaram coberta de flores a campa do extinto oficial, no talhão dos antigos combatentes da Grande Guerra.

CAVIAR
Vinho Branco leve

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LIMITADA
DISTRIBUIDORES: M. BASTO, LDA., TELEFONE 25868
86, RUA DOS FANQUEIROS, 88, LISBOA
STOP

LUSO
Palácio de S. Roque
Travessa da Queimada, 8-A

Alice de Oliveira *Mario J. Paninho*

Hoje, até de madrugada, grandioso programa com a apresentação do «ducto» intitulado «DESPEDIDA», de Norberto Ferreira e desempenhado por Alice de Oliveira e Mario José Paninho. Completam o elenco desta noite: Brigida Silva, Aurora Sobral, Joaquim Ramos e Fernando Madureira. Acompanhamentos por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO. Amanhã, grandiosa «matinée» e «soirée», com Maria Fernanda, Joaquim Ramos, Ana Lala, José de Castro, Deolinda de Sousa e Alberto Cardia. Selecção rigorosa.

VIDA DESPORTIVA

PUGILISMO

Augusto de Sousa será o adversario de Beni Levy

Ontem, a sessão, dum modo geral, agradou. O publico viu a reaparição—sempre aguardada com interêsse—do campeão nacional Licinio Passos; Sousa e Figueiredo fizeram, no final, um combate valoroso, que teve a virtude de revelar um Sousa combativo e ligeiro de movimentos como nunca; o encontro de Zulmiro com Jack Freitas, como o de Rebordão com Quintino, tiveram sinceridade incontestada—tal a dureza de que se revestiram. Só o pessoal dirigente não acompanhou a harmonia com que tudo decorreu e, muito mais, a empresa que, lamentavelmente, se esqueceu do arranjo do «ring»...

A revelação, entretanto, foi a boa condição fisica de Sousa—um «boxeur» a quem o publico não franqueia as portas da sua simpatia por nada, absolutamente nada, desta vida... Sousa, um «boxeur» feio no «ring» e, principalmente, um homem normalmente frio, que não levanta o publico nem o emociona, pareceu outro. No ultimo «round» do seu combate de ontem, com Figueiredo, fez alarde de «souplesse» que lhe não conheciamos e em toda a luta aguentou os potentissimos sôcos do duro adversario que teve pela frente, sem a mais leve contracção. Ao terminar o combate, parecia apto a iniciá-lo. Todavia, Figueiredo voltou a ser valoroso, como sempre, e a sua derrota, em frente a um Sousa diferente do habitual, em nada pôde desmentir os progressos incontestaveis que assinalam a sua curta carreira de «boxeurs». E' certo que Figueiredo, no final do primeiro «round», suportou a abertura duma arcada, em acidente que pareceu irregular e que, de certa maneira, o inferiorizou pelo tempo adiante. Mas poucos duvidarão que, nas circunstancias actuais, Figueiredo só muito dificilmente sairá vencedor dos encontros com Sousa. Este é mais «boxeur», tem mais larga experiencia—e vinca, de dia para dia, maior combatividade e mais perfeito encaixe. Em suma, Figueiredo foi um adversario dificil e digno. Sousa, ganhou, portanto, com merecimento que ninguem pode depreciar.

Licinio Passos e Antonio Mateus fizeram um combate valente, salpicado, aqui e ali, de bons momentos do campeão—no quarto e no ultimo assalto, sobretudo. Mateus caiu, dominado por golpes durissimos, no 4.º assalto e no derradeiro—mas, estoicamente, foi até final. E Licinio, ganhando bem, mesmo muito bem, teve atitudes de «pose» que se não conciliam com a vida dura que sustenta—já que o seu dia de S. Martinho tambem pode chegar...

E temos, finalmente, apurado o adversario que há-de disputar o titulo a Beni. E' Augusto de Sousa. Mas—quando combaterá Beni? Que é feito dele?

Um rapaz que levantou o «box» em Portugal, que electrizou multidões e teve uma côrte de amigos como raros atletas portugueses tem tido, bem merecia ser visto novamente—que ele tem, de sobejo, qualidades a impôr para resgate das infelicidades que o atingiram por terras de Espanha.—M. S.

Resultados tecnicos: Lino Domingos venceu Antonio Costa, aos pontos, em quatro assaltos de três minutos; Jack Freitas venceu Zulmira, aos pontos, em seis assaltos de três minutos; Rebordão venceu Quintino, tambem aos pontos, em seis assaltos de três minutos; Sousa venceu Figueiredo por K. O. tecnico (Figueiredo assinalou resistencia...) ao decimo assalto.

HANDBALL

A «équipe» do Porto, joga no dia 23 em S. Sebastian

O 1.º «team» de «handball» do Futebol Clube do Porto, que há 6 anos é campeão de Portugal da modalidade, foi convidado a jogar em San Sebastian, contra o Esperanza, campeão de Espanha, correndo as negociações por intermedio da Federação Portuguesa e Federação Espanhola, que mostrou grande empenho na visita dos portuenses.

As negociações foram já concluidas, de modo que os campeões nacionais, a menos que surja alguma contrariedade maior, seguirão para a linda cidade da Guipozcoa na proxima quinta-feira, fazendo a viagem pela fronteira de Barca de Alva e devendo chegar a San Sebastian no sabado pela manhã.

O F. C. Porto deslocará 17 pessoas e é tambem acompanhado pelo presidente da Federação Portuguesa de Handball, sr. Antero Bordalo Ventura.

Trata-se de uma viagem magnifica do campeão de Portugal, que deve honrar bem o nosso «handball», dada a sua comprovada «classe». O Esperanza retribuirá a visita do F. C. Porto na proxima epoca.

O Benfica em Sintra

Promovida pela Sociedade União 1.º de Dezembro efectua-se amanhã, em Sintra, a festa de homenagem ao Sport Lisboa e Benfica, a qual está a despertar um grande entusiasmo entre a população, devendo ter a assistencia de pessoas em destaque no meio local.

O programa completo da recepção é o seguinte:

A's 16 e 45—Chegada da embaixada benfiquista á estação do caminho de ferro de Sintra.

A's 17—Recepção, na Sociedade União 1.º de Dezembro, á direcção e jogadores do S. L. e Benfica, que serão recebidos pelos directores da colectividade e massa associativa, banda de «Os Aliados», autoridades locais e povo de Sintra, seguida da sessão de bôas-vindas, no decorrer da qual será oferecida uma lembrança ao clube homenageado.

As 19—Banquete de confraternização na aprazivel esplanada da S. U. 1.º de Dezembro.

A's 22—Curta cerimonia para oferecer medalhas aos jogadores participantes na disputa da taça «Portugal», e aos conhecidos internacionais Vitor Silva e Gaspar Pinto.

A's 23—Inicio do baile.

TENIS

Campeonato da Curia

CURIA, 15.—No movimento do tenis português, os campeonatos da Curia ocupam um lugar de relêvo. Centro turistico por excelencia, a Curia adquiriu tambem, há muito tempo, e graças á actividade do Curia Palace Sports Clube, que esta epoca completa quinze anos de existencia, foros de importante zona desportiva.

O programa das provas de tenis, de 3 a 6 de agosto proximo, assim o prova. Sabe-se já que participarão nos torneios os melhores jogadores portugueses.

Antes dos Campeonatos oficiais de tenis da Curia realizar-se-á a final do Campeonato de Portugal inter-clubes, entre as «équipes» vencedoras das zonas norte e sul.

Este ano haverá uma novidade: a primeira exibição nocturna de tenis, com um encontro de pares-mistos entre «équipes» de Lisboa e da Curia.

Acompanhando o movimento do tenis, e lado a lado com o torneio, o Curia Palace organiza varias festas mundanas.

ESGRIMA

Taça «Mestre Antonio Martins»

Realiza-se, a partir da proxima segunda-feira, nos jardins do Automovel Clube de Portugal, a disputa da taça «Mestre Antonio Martins», torneio individual de espada a três toques, aberto a amadores e profissionais.

Na primeira eliminatoria tomam parte os seguintes atiradores: Henrique da Silveira e Vitor Tavares, do Centro Nacional de Esgrima; José Veiga Ventura e Raul Worm, do Gimnasio Clube Português; Pinheiro Chagas e Herbert Santos, da Sala de Armas Carlos Gonçalves; Vasco do Couto e Luiz Pimentel, do Hockey Clube de Portugal; e Luiz Beltrão, independente. No dia 18 realiza-se a segunda eliminatoria, em que participam: Rui Mayer, Jorge Oom, José Luiz Nogueira, Andrade Barreto, João da Cruz, Pinto da Silva, Paiva Raposo, D. Antonio de Almeida, e J. de Melo e Castro. As provas principiam, em qualquer dos dias, ás 18 e 30.

VELA

Regatas no Barreiro

No **Barreiro** disputam-se amanhã regatas de vela, organizadas pelo Clube Naval Barreirense. A primeira largada está anunciada para as 13 e 15, seguindo-se-lhe sete de 10 e m 10 minutos.

UM ACONTECIMENTO LITERARIO!
ESTÁ PUBLICADO O N.º 6 DA GRANDE REVISTA DE CULTURA

AFINIDADES

com colaboração de: Adolfo Casais Monteiro, João Gaspar Simões, Jaime Brasil, Maurice Zermatten, André Malraux, Tomaz Kim, Charles Oulmont, Antoine de Saint-Exupéry, Paul Teyssier, A. de Sousa Gomes, Henri Laugier, Moses Amzalak, Lionel de Roulet e Alfain Goldie

Um numero de 104 paginas de texto, ao preço avulso de 7$50.

Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO PAIS

Assinaturas: serie de 6 n.os Esc. 30$00. Aceitam-se pedidos na AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 126, r/c., E., EM LISBOA

(Distribuição da Editorial Organizações)

CONCHA

HOJE E TODAS AS NOITES

Um grande conjunto de artistas de variedades de que faz parte a célebre e extraordinária vedeta

REGLA ORTEGA
com PEPE ROMERO

DANCING - BAR

Em pleno triunfo
a excelente Orquestra
LUSO-BRASILEIRA
no seu moderno repertório de «JAZZ» americano

Encerra-se amanhã em Fátima

a Assembleia Mariológica Hispano-Portuguesa

FATIMA, 15—(Pelo telefone).—Hoje, penultimo dia da Assembléia Mariologica Hispano-Portuguesa—que está a realizar-se, com grande elevação espiritual, na Cova da Iria—o sr. dr. João Lourenço Insuelas falou sobre «Nossa Senhora na liturgia bracarense», seguindo-se as defesas das teses «Objecto material e formal do culto ao Coração de Maria» e «Auxilium Christianorum», respectivamente pelos padres frei Gregorio de Jesus Crucificado e dr. Hermenegildo Carrá.

O programa desta tarde é o seguinte: «A devoção ao Coração de Maria centro de toda a devoção mariana. O Coração de Maria e o Rosario», pelo padre frei dr. Marcelino Llamera; «O Coração de Maria e a santificação da Familia», pelo padre João Roberto Marques, director do «Reinado do Coração de Maria»; e «A consagração ao Coração de Maria. Seu valor teologico em ordem ao esclarecimento de problemas da actualidade», pelo padre Angelo Luiz.

MARIA JUDITH LUPI FREIRE

Terminou o seu curso superior de canto com a alta classificação de 17 valores em todas as disciplinas, a aluna do nosso Conservatorio Maria Judith Lupi Freire, discipula da ilustre cantora e professora D. Elsa Penchi Levy e filha do nosso camarada na Imprensa sr. João Paulo Freire.

ABRIU A BILHETEIRA
para a corrida extraordinaria
de quarta-feira, 19, ás 19 horas com

JOÃO NUNCIO
ORTEGA - MANOLETE
e FERMIN RIVERA

á qual o jornal «Arriba» se refere assim, reproduzindo um «cliché» da sua propaganda: «*He aqui el grito de la Prensa Portuguesa: «Domingo Ortega e Manolete, los dos cólosos que Madrid no ha tenido la suerte de ver juntos, y menos con toros de Infante da Camara y con un mejicano. La cosa es como para coger el tren ó un simple barco Tajo abajo. Señores, que Corrida! Nosotros la veriamos no a las 19, por la fresca, sino a los doce meridianas del dia de San Lorenzo!*»

FESTA ELEGANTE

Jardins Conde de Farrobo

Nos magnificos Jardins Conde de Farrobo realiza-se hoje, pelas 22 h. até ás 7 h. da manhã, uma grandiosa festa, fazendo parte as orquestras Miuras de Sobré, Internacional de Variedades e varios artistas da Emissora Nacional e Internacionais. Os bilhetes podem ser pedidos pelos telefones 58032, 24679, ou nas bilheteiras do Jardim Zoologico e calçada de Santana, 18 a 22.

O programa de variedades será apresentado por Elisio Lacerda. Bôa iluminação—selecção rigorosa.

As variedades começam ás 10 e 45 prefixas. Assegurado o serviço de transportes.

Visitem Cascais!

Junto á estação encontram bicicletas de aluguer, novas e de magnifica qualidade, em que poderão percorrer os locais mais aprazíveis.

Verbena de Campolide

Direcção artistica do Café Latino

Francelina Reis

Hoje, ás 21 e 30—Grande noite de alegria vão gozar os dignissimos frequentadores desta Popular Verbena com os impagaveis palhaços *Armand e Atalaia. Fados* por Noemia Cristina, Francelina Reis, Manuel Fernandes, Manuel Calixto, Jaime Silva. Baile nos intervalos. Entrada: Senhoras, 1$00; Cavalheiros, 1$50. Amanhã em «soirée, Fados, Palhaços e Baile.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

HOJE, ás 21 H.—CANTAM Guiomar da Conceição, Adelaide Fernandes, Manuel Calixto, Manuel Fernandes, Julio Vieitas, Epifanio Guimarães. ENTRADA FRANCA. *Amanhã* em «matinée»—Festa Artistica de Tristão da Silva, com valoroso programa.

PAVILHÃO PORTVGVEZ

DR. KALWÔ que ontem na estreia assombrou a assistência com os seus altos trabalhos de hipnotismo, ciências ocultas e magnetismo

O Homem que assombra todas as plateias!!!

Apresenta só **Hoje** e **Amanhã**
a grande orquestra espanhola

MANOLO BEL e seus 12 muchachos

a orquestra que maior êxito obteve em Portugal e que se retira para cumprimento de contratos em Espanha

— Num sucesso inigualável —

a maior celebridade mundial

DR. KALWÔ

MUSIC-HALL
com as grandes orquestras
MIURAS DE SOBRÉ
CARAVANA
o grande cantor português
ALBERTO RIBEIRO
e as formosas bailarinas
PILARIN AVELLAN — BELLA ADELINA
O maior e melhor espectáculo da actualidade

ENTRADA 10$00
cadeiras reservadas 1.ª á 6.ª fila 15$00

SEVILHA

o mais característico e selecto «dancing» ao ar livre no Parque Mayer
(instalado no formoso PAVILHÃO PORTUGUEZ)
Apresenta só **HOJE E AMANHÃ** a grande orquestra espanhola
MANOLO BEL e seus 12 muchachos

EM PLENO EXITO as famosas orquestras MIURAS DE SOBRÉ e CARAVANA
com as notáveis atracções internacionais — Pilarin Avellan — Ballet Andaluzia — Finita Perez — Bella Adelina
Todas as noites a partir das 0,45 horas, «SEVILHA» oferece aos seus dignissimos frequentadores o melhor programa da actualidade
ENTRADA 10.00 RIGOROSA SELECÇÃO

* MIAMI *

O MELHOR DANCING
onde se exibem as melhores atracções internacionais
LOLITA BAHAMONDE jovem bailarina acrobatica
JANETTE formosa e escultural coupletista
e as insinuantes artistas
LYDIA DE LUPE — EMILIA GOMEZ — DINA LUPE

SOUSA PINTO e sua Orquestra Internacional
JUSTO BARRETO famoso solista cubano

Ar condicionado — Temperatura agradavel

«VESÚVIO»

— O melhor restaurante ao ar livre frequentado pela sociedade elegante cosmopolita. Um dos ambientes mais eslectos do país.

FIXE BEM CARLIS

VESTIDOS
BORDADOS
AJOUR

TODOS OS TRABALHOS DE
ALTA COSTURA

R. José Ricardo, 1, 3.º-E. (Bairro dos Actores)

Paquete «Serpa Pinto»

No paquete «Serpa Pinto» seguiram para Africa 463 passageiros, entre os quais 200 funcionarios publicos, engenheiros, professores de liceus e de instrução primaria, medicos, farmaceuticos, ferroviarios, etc. Embarcou, tambem, no mesmo vapor, o sr. coronel Lopes Galvão e o vice-governador de Angola, sr. engenheiro Artur Quintela Saldanha.

Para Lourenço Marques segue o sr. dr. Costa Cabral, que ali vai fazer estudos sobre botanica.

Para a Madeira e Africa seguem tambem 104 estudantes.

CRUZ DE MALTA

No quartel da Cruz de Malta esteve ontem uma representante da Cruz Vermelha holandesa, a-fim de agradecer os generos e fatos que foram enviados por aquela instituição para as crianças e refugiados holandeses.

DIAS DA SEMANA

SEGUNDA-FEIRA
TERÇA-FEIRA
QUARTA-FEIRA
QUINTA-FEIRA
SEXTA-FEIRA
SABADO
e
DOMINGO

QUE É COMO QUEM DIZ
IR A'
FEIRA POPULAR
TODOS OS DIAS

ver, gozar, divertir-se nas grandes atracções ali reunidas num ambiente de alegria, onde há musica, bom ar, comodidades para todas as bolsas, gostos e paladares, num deslumbramento de luz e de côr, na

FEIRA POPULAR

estão reunidas todas as novidades e atracções que figuram nos grandes parques congeneres do estrangeiro, a

FEIRA POPULAR
E' A
Feira da Alegria

Entrada sempre: um escudo

CIRIO DA ARRABIDA

SETUBAL, 15.—(Pelo telefone).—Em extenso cortejo fluvial partiu hoje, para a Serra da Arrabida, donde regressará na segunda-feira, o novo cirio de Nossa Senhora da Arrabida, presidido pelo rev. padre Homem de Figueiredo, prior da freguesia da Anunciada, o bairro piscatorio de Setubal. Do programa fazem parte festas religiosas e uma digressão pelo belo lugar, de incomparavel panorama. Acompanha o cirio o respectivo grupo musical e, no domingo, há carreiras de vapores que saem do Cais dos Pescadores, desta cidade, ás 7 e ás 10 horas, com regresso ás 20 horas.

SERÃO RECREATIVO

Realiza-se hoje, á noite, na sala da Casa da Comarca de Arganil, um serão recreativo promovido pelo Grupo Desportivo da Caca Alvarez, que conta já algumas iniciativas interessantes, marcando, por outro lado, a boa harmonia que reina entre os empregados da referida casa.

Haverá a representação da comedia «Os quatro cantinhos», um acto de variedades e baile.

SUBSECRETARIO DA GUERRA

Encontra-se em Castelo Branco, em visita ás unidades militares, o sr. capitão Santos Costa, subsecretario de Estado da Guerra.

GENERAL PEREIRA DOS SANTOS

Foi agraciado com o grau de Grã-Cruz da Ordem de Aviz o sr. general Carlos Maria Pereira dos Santos, major-general do Exercito.

Verbena de Santa Catarina

82—Calçada do Combro—82
Empresario: *José Lopes Ferreira*

HOJE um EXTRAORDINARIO espectaculo de MUSIC-HALL, organizado pelo popular actor, CARLOS BARROS e, em que tomam parte 20 ARTISTAS do nosso TEATRO LIGEIRO. ELSIE Y WALDO, PARELHA DE BAILE ESPANHOL, que se despede do Povo de Lisboa. Maestro VASCO DE MACEDO. Ponto, ANTONIO TORRES. BEL GUERRA, CARLOS ALVES, CASIMIRO RODRIGUES, DEOLINDA DE SOUSA, DOMINGOS MARQUES, ELISA DE GUISETTE, EMILIO CORREIA, FERNANDO OLIVEIRA, HUMBERTO MADEIRA, JOÃO PERRY, JOÃO PIO, MARIA AMELIA, MARIA HELENA FELIX, MARIANA CHAGAS, MORGADO MAURICIO, SARA RAFAEL, SOARES BORBA, VIOLANTE MONTANHA, ZITA TRINDADE. GRANDIOSO BAILE, com a ORQUESTRA MONUMENTAL. Entrada: Senhoras, 2$50. Cavalheiros, 4$00.

VOZ DO OPERARIO (à Graça)

Hoje — A's 21,30 — Hoje
FADOS — VARIEDADES e BAILE
Sempre atracções
Esmerado serviço de Bar
ENTRADA GERAL 1$50

Arcadia

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Todas as Noites

O maior e melhor programa de atracções internacionais
com **ELVIRA COPPELIA** Y SUS MUCHACHAS

ESTER DE GUEVARA
NELY DEL PLATA
AURORA VICTORIA
CONCHITA PEREZ
SARA HELDA
ELENITA GALIN
ELOISA VICTORIA
LOLY SELVA
PILARIN DIAZ
CHONI RODRIGUES
NATI GARCIA
VICTORIA MEDINA

e a famosa e discutida orquestra
CASABLANCA-BOYS
e ainda a orquestra
MENDES com o concertista **VIEIRA PINTO**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
A'S 23 HORAS

um excepcional programa de variedades de que fazem parte
AS VOCALISTAS INTERNACIONAIS **TRIO ARVEU**
CARMELITA DE CORDOBA — HERMANAS VALLADARES — VERA FREY — MARIA DE LOS DOLORES
ORQUESTRA CRISTAL
E o famoso conjunto excentrico musical
PEDRO MASMITJA
com o cantor GARCIA PASTOR

Veio de Inglaterra

a primeira dose *de penicilina* chegada a Portugal

A primeira penicilina que veio para Portugal foi enviada de Inglaterra, e oferecida. O sr. dr. Augusto Lamas, que nos foi apontado como sendo quem nos podia informar acêrca do caso, recusou-se a dar entrevivsta. Acedeu a esclarecer-nos, apenas por ser justo, que a verdade se torne conhecida, mas com a condição de falarmos o menos possivel da sua pessoa.

O caso é que o sr. dr. Augusto Lamas, após intervenções do Instituto Britanico, do antigo adido de Imprensa da embaixada de Inglaterra, sr. Herbert, e do agregado de assuntos de cinematografia, sr. Collect, foi convidado pelo sr. embaixador de Inglaterra a visitar aquele país, a-fim de observar ali, como medico da C. U. F., os serviços de saude, bem estar e rehabilitação de operarios.

Admiravelmente recebido pelo British Council, em dezembro e durante quinze dias, em bem aproveitado horario e com itinerario escolhido pelo dr. Augusto Lamas, o distinto clinico viu tudo que lhe interessava: fabricas, hospitais e outros serviços, perfeitamente montados.

Em Oxford, patrio da penicilina, e na ausencia do prof. Fleming, seu inventor, o sr. dr. Augusto Lamas falou com os seus colaboradores, profs. Florey, Chain e Hitley. Estes tinham conhecimento de que ao dr. Augusto Lamas lhe interessava experimentar o uso da penicilina por via arterial, metodo cem por cento português que foi dado a conhecer numa conferencia do prof. Reinaldo dos Santos e, depois, pelo proprio dr. Augusto Lamas, em 1933, em Paris, quando do Congresso da Associação Francesa de Cirurgia. E aqueles medicos ingleses não lhe puderam dar, então, penicilina, porque esta em Inglaterra é apenas para o Exercito em guerra e só foi tornada extensiva aos civis feridos por bombas voadoras.

Foi então que o ilustre embaixador de Portugal em Londres, sr. duque de Palmela, interveio no caso, com todo o prestigio de que disfruta, e, após dificeis diligencias, conseguiu que de Inglaterra saisse a primeira penicilina, oferecida ao sr. dr. Augusto Lamas apenas para as experiencias de uso por via arterial, que têm sido feitas em colaboração com o prof. João Maria de Loureiro.

Recebida há quatro meses, já o sr. dr. Augusto Lamas teve ocasião de aplicar a penicilina em três casos, por via arterial e, ainda que a doença esteja em curso, são muito animadores os resultados, com incontestavel melhoria,

Eis a noticia. A primeira penicilina veio para Portugal, de Inglaterra, mas oferecida ao dr. Augusto Lamas e só para ser usada no processo português de via arterial.

Podemos informar que os três casos em que o sr. dr. Augusto Laams assim aplicou a penicilina foram: dois de osteomielites e um de fleimão do braço, os três com nitidas melhoras logo após a primeira injecção. A via arterial, isto é, injecção na arteria, tem a vantagem do medicamento ser levado ao foco infeccioso directamente, sem passar por todo o organismo, como acontece com os outros meios de administração, subcutaneo ou intravenoso. A dose empregada pode ser assim muito mais reduzida o que, dado o preço e a dificuldade de adquirir o medicamento, tem hoje a maior importancia.

Resta-nos pôr em relêvo o que de lisongeiro tem para nós a excepção aberta pela Inglaterra permitindo a unica saida da penicilina em beneficio dos seus aliados e em homenagem aos medicos portugueses, que assim valorizam o medicamento através dum processo cem por cento português.

Os franceses

do 5.º Exército tomaram Poggibonsi e os americanos chegaram ás linhas do Arno

LONDRES, 15—Comunicado do Q. G. Aliado Avançado lo Mediterraneo:

«Até á noite de 13 para 14 do corrente. as tropas americanas e francesas do 5.º Exercito tinham continuado o seu avanço e tomado a mais importante posição montanhosa entre os rios Cecina e Arno. Sem descanso, no dia 14 de Julho—dia da tomada da Bastilha—as tropas francesas do 5.º Exercito, avançando sempre, tomaram Poggibonsi, importante centro de comunicações por estrada, entre Arezzo e Livorno, tendo avançado ao longo de toda a sua frente.

Para oeste, as tropas americanas avançaram combatendo com grande vigor, tendo tomado Chianni e Peccioli, e no mesmo sector avançaram mais de 6 quilomertos. Isto leva as suas tropas a cêrca de 15 quilometros do Arno, a leste de Livorno. No sector costeiro os elementos avançados encontram-se agora a uns 9 quilometros dos suburbios de Livorno. No sector central, as patrulhas e a artilharia têm estado extraordinariamente activas de ambos os lados, tendo-se feito pequenos ganhos no vale do Tibre superior.

So sector das montanhas as nossas tropas ocupraam Gualdo Tadino, Fossatto di Vico e Cingoli, aproximando-se da cidade de Fabriano.

No sector do Adriatico, a posição mantem-se sem alterações».—(Reuter).

A aviação de Italia atacou as refinarias de petroleo dos Balcans

LONDRES, 15.—Comunicado sobre as operações aereas do Q. G. Avançado no Mediterraneo: «Ontem, foram atacadas 4 refinarias de petroleo e parques ferroviarios na região de Budapeste, por formações medias de bombardeiros pesados, tendo aviões de caça efectuado incursões ofensivas sobre a região do objectivo. Outros aviões pesados atacaram o parque ferroviario de Mantua, no norte da Italia. As Forças Aereas Táticas atacaram comunicações inimigas e outros objectivos no norte da Italia e sobre a zona de batalha, tendo tambem atacado objectivos na Jugoslavia. A noite passada, os nossos bombardeiros atacaram uma refinaria de petroleo em Brod, na Jugoslavia. Nestas operações foram destruidos 11 aviões inimigos e 13 dos nossos não regressaram. Das operações na noite de 13 para 14 não regressaram 6. As Forças Aereas do Mediterraneo efectuaram, aproximadamente, 2.000 surtidas».—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito: *Ceu geralmente pouco coberto. Bruma matinal junto ao litoral. Vento de direcção variavel e moderado. Temperatura sem grande alteração.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 25º,9; minima, 16º,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 28º,4; minima, 16º,4.*

A experiencia

dos desembarques *na Normandia* vai servir para as acções no Pacifico

JUNTO DO SUPREMO COMANDO ALIADO, 15—Os Aliados confiam em que, pela experiencia dos desembarques na Normandia, poderão desembarcar tropas com exito, em qualquer parte por eles escolhida, incluindo mesmo o Japão, em determinadas condições.

Uma missão especial aliada está a estudar os desembarques na Normandia, para aplicar nas operações do Pacifico as lições tiradas da pratica. Essas lições, segundo a conclusão a que chegou essa missão especial, dizem que desembarques por terra, ar e mar podem ser feitos em larga escala numa operação militar.

As operações anfibias realizadas já no Pacifico, em Tarawa e Kwajalein confirmam as observações de referida missão.—(United Press).

Bombas-voadoras

SOBRE O SUL DA INGLATERRA

LONDRES, 15.—Durante a noite, os alemães enviaram algumas «bombas-voadoras» sobre os condados do sul, causando estragos e vitimas.—(R.).

Ataques ao Hanover e ás bases de bombas voadoras

LONDRES, 15.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «A noite passada, Halifaxes» e «Lancasters», do Comando de Bombardeiros da R. A. F., atacaram instalações de bombas voadoras no norte da França. Formações de aviões «Mosquitos» atacaram Hanover. Foram tambem fundeadas minas em aguas inimigas. Um dos nossos bombardeiros não regressou». —(Reuter).

Propostas de Gandhi

para a solução do problema da India

BOMBAIM, 15—Gandhi redigiuuma plataforma para solução do problema da India. Os sete pontos são os seguintes:

1.º—Nada fazer sem consultar a Comissão de Trabalho do Congresso;

2.º—Procurar encontrar-se com o vice-rei e dizer-lhe que pensou vê-lo para ajudar e não para prejudicar o esforço da guerra aliada;

3.º—Não tem a intenção de advogar a desobediencia civil, pois a historia não pode fazer recuar o país para o ano de 1942.

4.º—O mundo continuou para a frente nêstes dois ultimos anos e toda a situação deverá ser revista de novo;

5.º—Ficará satisfeito com um govêrno nacional a fiscalizar completamente toda a administração civil;

6.º—Aconselhará o Congresso a participar num govêrno nacional que se formar;

7.º—Depois de assegurada a independencia da India, Ghandi terminará as suas funções de conselheiro do Congresso.—(U. P.).

Exames do 2.º grau

Começaram hoje em todo o país, nas sedes dos concelhos, os exames de 2.º grau (instrução primaria). Rapazes e raparigas apresentaram-se com os seus fatos domingueiros, e, segundo o que foi determinado oficialmente, munidos de papel almaço, caneta, lapis e borracha.

Os exames começaram com as provas escritas, a que se seguem os provas orais.

Este ano prestarão provas cêrca de 41.500 crianças do ensino oficial, particular e domestico.

Para cada grupo de setenta foi designado um juri constituido por um presidente e dois vogais nomeados pelos respectivos distritos escolares.

No distrito de Lisboa fazem exame 8.900 crianças e no do Porto cêrca de 6.600.

UM PROBLEMA ACT

O fabrico

de gasogénio estão das oficinas de repa

O Gremio das Oficinas de Reparação de Automoveis e Industrias Anexas do Sul, o Gremio Distrital dos Garagistas de Lisboa e o Gremio dos Industriais de Transportes em Automovel—ou sejam todos os organismos corporativos da industria interessada —entregaram representações aos srs. ministros das Obras Publicas e Comunicações, da Justiça e da Economia, chamando a sua atenção para um problema grave que merece um estudo cuidadoso e providencias governativas urgentes.

Trata-se do seguinte:

Em 3 de fevereiro de 1942, o Govêrno, pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, á frente do qual se encontrava o saudoso engenheiro Duarte Pacheco, em face da escassez de combustiveis liquidos e das dificuldades para os respectivos transportes, decretou a obrigatoridade de, em certos limites, as viaturas automoveis em circulação no país serem adaptadas ao funcionamento a gás pobre. A doutrina de tal diploma foi posteriormente confirmada e completada por sucessivos despachos ministeriais—e assim o fabrico, e a instalação de gasógenios, contribuindo grandemente para evitar a paralisação de parte importante dos transportes, passaram a constituir, em tal emergencia, *serviços á Nação.*

A tais actividades se dedicaram, como era natural, principalmente, as entidades industriais ligadas ao automobilismo: os interessados em transportes automoveis, as oficinas de reparações em veiculos desta natureza e até os proprietarios de garagens. E, não só por tão esforçadas iniciativas servirem o interesse nacional, num movimento dificil, mas por a construção dos gasogénios se fazer apenas com o maquinismo proprio das oficinas, sem utilização de qualquer novo aparelho, não foram exigidos nem ás oficinas de reparações nem ás garagens novo alvará ou licença, nem qualquer colecta ou verba de contribuição—reconhecendo-se assim, pelos organismos tecnicos oficiais e pela Fazenda Nacional, que não se tratava duma industria diversa da vulgar reparação de automoveis.

Na realização do importante plano traçado pelo Govêrno, foram invertidos pelos particulares capitais avultadissimos, em alguns casos mesmo tudo quanto eles tinham; e fizeram-se os maiores sacrificios para que o país não fôsse privado dos transportes automoveis.

Até aqui, tudo estava muito bem: muitos particulares ligados a tais industrias corresponderam ao apêlo do Govêrno e serviram a Nação. Mas o que não está certo é o que surgiu depois.

Senhorios gananciosos procuraram, com a ameaça de despejo, a pretexto de utilização das oficinas e garagens para «fins diversos do convencionado», obrigar os seus inquilinos a darem-lhes maiores rendas; e outros, talvez por haver pretendentes dispostos a pagar mais, foram para a proposição pura e simples de acções de despejo, sem nenhuma base juridica e

De excepcional

E' adoptarmos uma agua de mesa ZEIRO». Informe-se ou experimente LUSO. As constantes analises classi sabor comprovam, em absoluto, ser a DEPOSITARIOS: CONTRERAS & C TEL 6 3033.

Ao efectuar os seus seguros, não deixe

ULTRA

Os seus métodos modernos, a sua trad dão a V. Ex.ª a

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Ed

UAL

e a aplicação

s

dentro do âmbito

ações de automoveis

sem qualquer consideração não só pelos enormes capitais empregados e pelos prejuizos sofridos, pela industria dos gasogénios, mas pelos interesses das numerosas pessoas que trabalham nessas oficinas e garagens.

Um caso tipico—que traz justamente alarmados todos os industriais e os empregados de tais ramos da industria—é o da «Auto-Palace», a importante garagem e oficina de reparação de automoveis da rua Alexandre Herculano:

A sociedade por cotas Braga & Reis, Ld.ª tomou de arrendamento, em 2 de novembro de 1937, o referido predio, onde gastou mais de mil contos, ficando a pagar mensalmente 6 contos.

Correspondendo aos apêlos do Govêrno, iniciou aquela sociedade no principio de 1942, na sua oficina, o fabrico de gasógenios da marca «Autarco». Tal iniciativa custou-lhe um prejuizo de centenas de contos, por o actual racionamento da gasolina ter diminuido a procura de gasogénios.

Em cima de tudo isto, surgem os senhorios a propôr, em fins do mesmo ano de 1942, uma acção de despejo, com cinco fundamentos, dos quais foram postos de parte quatro, tendo ficado apenas de pé um: o da construção de gasogénios, aliás confessada por aquela firma, e que o 7.º Tribunal Civel de Lisboa entendeu envolver uma aplicação do predio a fim diverso do previsto no contrato de arrendamento. Tal decisão provocou justificado alarme em todas as oficinas de reparação de automoveis e garagens do país que, em maior ou menor grau, vinham tambem construindo gasogénios. Mas como aquela firma recorreu para o Tribunal da Relação, todos puseram as suas esperanças em que esta instancia se recusasse a sancionar tal doutrina, pois—como o afirmam, incontestavelmente, os organismos corporativos competentes—«a construção, adaptação e montagem de gasogénios em automoveis não pode deixar de ser considerada como fazendo parte de reparações nesses veículos, visto tratar-se de uma modificação de alimentação dos motores substituindo o carburante por gás pobre; porque á reparação de um automovel corresponde quasi sempre a fabricação da peça a substituir e a sua montagem e adaptação, e ainda porque a aceitação do criterio que se pretende impôr equivale ao principio de que nas oficinas de reparação de automoveis apenas se podem fazer afinações ou montagens das peças que outros industriais fabriquem ou modifiquem». Infelizmente tal não aconteceu, pois a Relação deu como provado o fundamento do uso do predio para fim diverso, o que levou aquela firma a recorrer para o Supremo Tribunal de Justiça.

Esperam, com razão, os interessados que, independentemente do superior criterio juridico daquele tribunal, o Govêrno intervenha, assegurando as possibilidades da sobrevivencia duma industria nascente e que oficialmente foi considerada essencial ao sistema de transporte nacional.

importancia

n os predicados da «AGUA DO CRU-sta agua do SOLAR DA VACARIÇA—eando-a de purissima, a sua leveza e nelhor agua de mesa de Portugal.
TRERAS, LD.ª—R. DE S. BENTO, 634.

le consultar
MARINA
ional correcção, a sua solidez financeira,
is segura garantia
cio próprio)—Telef. 23348,9 Estado 205

Georges Mandel

foi morto

quando era conduzido para um campo de concentração

Georges Mandel

PARIS, 15 (Interinf)—A Imprensa parisiense comunica que o antigo ministro Georges Mandel morreu ao ser transferido para um campo de concentração francês, depois de entregue pelos alemães ás autoridades francesas. Quando era transportado para o campo de concentração, o carro em que seguia foi atacado e Mandel morto. As autoridades ordenaram um inquerito.—D. N. B.

Georges Mandel era natural de Chatou, onde nascera em 1885. Contava sessenta anos incompletos. A sua personalidade vigorosa impôs-se rapidamente na politica francesa. Iniciou a sua carreira como jornalista entrando para a redacção do «Homme enchainé» durante o periodo mais delicado da ultima guerra. Tinha já nessa época uma reputação de energia e voluntariedade documentada em varios episodios da sua vida profissional e estava ligado a Clemenceau por uma velha e solida amizade.

Quando o «Tigre», no outono de 1917, foi chamado a dirigir os destinos da França as perspectivas eram bastante sombrias. Mandel foi escolhido para chefe de gabinete de Clemenceau. O gabinete a que este presidia vivia, sobretudo, da autoridade pessoal do seu chefe que escolhera os colaboradores entre as personalidades que lhe eram pessoalmente devotadas.

Mandel revelou-se, no exercicio das suas funções, uma figura de primeiro plano, salientando-se na repressão dos derrotistas e dos espiões. A sua acção para resolver satisfatoriamente os casos de Bolo Pacha e do antigo chefe do governo Joseph Caillaux foi notoria.

Feita a paz, Mandel foi eleito deputado pela primeira vez e tomou assento nas bancadas da direita. Desenvolveu uma grande actividade a favor da execução integral da letra dos tratados e da ocupação do Ruhr. Revelou-se um nacionalista ardente e inteiramente devotado á defesa dos interesses da França.

Em 1924 não foi reeleito mas nas eleições de 1928 a Gironda enviou-o, de novo, ao parlamento. Mandel tinha já nessa altura uma solida reputação que o indicava para fazer parte do governo. A-pesar de filiado nos agrupamentos da direita, Mandel em politica externa acompanhava quasi sempre a orientação dos partidos da esquerda, advogando a necessidade duma aliança franco-societica como unico remedio para enfrentar o crescente poderio militar do Reich.

Como ministro das Colonias, no periodo que precedeu a guerra, Mandel organizou um exercito de indigenas que poderia ter desempenhado um papel decisivo na batalha do Ocidente. Combateu o acôrdo de Munich e a politica de apasiguamento com o Reich. Foi, em plena guerra, ministro do Interior do governo Reynaud, cuja acção pessoal acompanhou.

Depois da derrota preconisou uma politica de resistencia no norte de Africa. Malogradas as suas esperanças, foi mais tarde preso. Envolvido no processo das responsabilidades, não chegou a ser julgado. Entretanto, foi transferido em França de prisão para prisão por motivos de segurança e finalmente levado para a Alemanha.

Precisa de dinheiro ?
Procure a
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
que resolverá todas as suas dificuldades pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas de penhores, etc.
R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

767 aviões

e 32 navios

destruidos aos japoneses em 23 dias pela aviação americana

WASHINGTON, 15.—Foi revelado pelo Departamento da Marinha que a poderosa Fôrça Tactica n.º 58 destruiu 767 aviões japoneses, afudou 32 navios e avariou mais 37, durante menos de um mês. Desta maneira fica representado o poder da nova força aerea estrategica que ajuda a aumentar a rapidez da aproximação em direcção ao Japão. Com este poder, agora definitivamente estabelecido, estamos preparados para iniciar ataques continuos e ininterruptos ao Japão.

Os seis maiores ataques no Pacifico deram-se entre 10 de junho e 3 de julho. O total das destruições infligidas pela Força 58, durante aquele periodo, é assim discriminado: 767 aviões destruidos, 15 provavelmente destruidos e muitos outros avariados; 2 porta-aviões, 4 contratorpedeiros, 5 petroleiros, 13 cargueiros, 6 navios de escolta, 1 embarcação ligeira e 1 transporte afundados; 3 porta-aviões, 1 navio de batalha, 3 cruzadores, 7 contratorpedeiros, 3 petroleiros, mais de 8 cargueiros e 12 sampanas avariados.—(U. P.).

Ataques a Guam, Rota, Truk e arquipelago Marshall

WASHINGTON, 15.—O Ministerio da Marinha anunciou que aviões com base em porta-aviões atacaram, na quinta-feira, as ilhas de Guam e Rota. Na quarta-feira, aviões do exercito atacaram Truk. Outros aviões bombardearam e metralharam, na terça-feira, as ilhas Marshall.—(R.).

Comunicado de Mac Arthur

Q. G. ALIADO NA NOVA GUINÉ, 15. — O comunicado de hoje anuncia que, na região de Aitape-Wewak, a feroz resistencia da parte dos Aliados e os obstaculos naturais do terreno tornam impossivel aos japoneses lançar um ataque com grandes efectivos. Num esforço inicial, elementos avançados japoneses, no vale de Driniumor, não conseguiram realizar uma surpresa e são agora obrigados a reorganizar-se e a reajustar as suas posições. Patrulhas terrestres aliadas invadiram o aerodromo de Savar sem encontrar resistencia. Na região de Sarmi-Maffin os japoneses quasi não oferecem tambem resistencia. A ocupação de Noemfour pelos Aliados torna quasi insustentaveis as posições japonesas nessa região.—(R.).

APARECEU UM CADAVER

e trata-se de crime

VILA FRANCA DE XIRA, 15.—*(Pelo telefone).*—No olival do Borrecho, proximo de Povos e desta vila, foi hoje encontrado pelo sr. Manuel Baptista, ali residente, o cadaver dum individuo do sexo masculino, que aparenta 17 a 18 anos. Estava junto a uma vala coberto de lenha e pedras. Parece tratar-se dum crime.

Há muito tempo que a vizinhança vinha notando mau cheiro, pelo que as autoridades julgam que o crime deve ter sido praticado há dois meses.

O cadaver, que veste calças de cotim ás riscas, só poderá ser indentificado pelas roupas, dado o seu estado de decomposição.

Continua por descobrir

o roubo da rua da Prata

Faz hoje precisamente oito dias que a P. I. C. iniciou as investigações para a descoberta dos autores do furto de joias na ourivesaria da rua da Prata. A unica pista era o «chauffeur» Moutinho, mas verificou-se que este há seis meses não saía do Porto. Tambem se dissiparam as suspeitas contra certo individuo, por se ter verificado que ele estava preso a cumprir pena. Assim, os investigadores têm de iniciar novas investigações.

A Policia presume agora que os gatunos já tivessem passado para fora do país as joias roubadas. Se tal vier a verificar-se, mais dificil se tornam as investigações.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Vilna

é disputada há seculos

por lituanos e polacos

Ao nome de Vilna, ainda ligada a recordação dum episodio que, embora não tivesse, na altura em que ocorreu, consequencias extraordinarias, havia de ficar como um exemplo flagrante da ligeireza com que, depois da ultima guerra, foram tratados certos assuntos.

A cidade, é, como se sabe, vivamente disputada há seculos por polacos e lituanos. Os dois povos pediram de novo a inclusão de Vilna no seu territorio, em seguida á celebração dos tratados de paz. Nessa altura, 1920, estavam ainda predominantes as preferencias que resultavam da sua existencia recente como capital do grão ducado da Lituania e das caracteristicas da sua população constituida na maioria por lituanos.

A cidade de Vilna foi por isso dada á Lituania, mas o govêrno polaco, em setembro de 1920, dirigiu uma nota energica ao Conselho da Sociedade das Nações sôbre as infracções de neutralidade que imputava ao govêrno lituano no caso da sua guerra com a Russia. Em Genebra resolveram, para evitar uma extensão daquele conflito, marcar uma linha fronteiriça provisoria entre os dois paises para trás da qual recuariam os respectivos exercitos. O traçado dessa linha consagrava a cedencia de Vilna á Lituania. Os dois paises interessados aceitaram a sugestão, e o caso parecia arrumado.

Entretanto, a Sociedade das Nações escolheu uma comissão de peritos que partiu para o local, afim-de se fixar, definitivamente, a fronteira polaco-lituana. A comissão chegou no dia 7 de outubro ao seu destino, e no dia seguinte uma força do exercito polaco penetrava na cidade contestada, tomando posse dela. O golpe fôra pessoalmente ordenado pelo marechal Pilsudski, heroi da independencia polaca, que assim quis afirmar os direitos da sua patria.

Vilna, a-pesar das diligencias da Sociedade das Nações, não voltou senão muito mais tarde para a posse dos lituanos, quando a Polonia foi derrotada em 1939 pela Alemanha. A Sociedade das Nações sofreu o seu primeiro dissabor, de que nunca mais se recompôs. E o heroi daquela aventura, o general Zeligovski, que ainda hoje é vivo, revelou-se recentemente como um dos partidarios do entendimento do seu país com a Russia sovietica.

Casamento elegante

Na igreja paroquial de Arroios celebrou-se hoje o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Emilia de Freitas Cardador, gentil filha da sr.ª D. Florinda Freitas Cardador e do sr. Manuel Paiş Pereira Cardador, socio da firma Antonio Brás, Ld.ª, com o sr. Francisco Rebelo de Aguilar, socio da «Conquistadora, Ld.ª», filho da sr.ª D. Arlette da Conceição Rebelo de Aguilar e do dr. Francisco Antonio de Aguilar, importante comerciante da nossa praça e industrial.

O sr. conego Martins Pontes celebrou a missa nupcial e fez uma alocução alusiva á dignidade do sacramento do matrimonio.

Apadrinharam o acto por parte da noiva a sr.ª D. Maria Cunha de Menezes Braz Garrido e o sr. Aurelio Garrido y Garrido, comerciante, industrial e socio da firma Antonio Braz, Limitada; e por parte do noivo a sr.ª D. Cremilda da Conceição Magalhães e o sr. Antonio Francisco de Aguilar, industrial.

Após a cerimonia, foi oferecido, na Casa do Alentejo, a todos os convidados, um finissimo «copo de agua», servido pela pastelaria Marques, a pedido da noiva, durante o qual se fizeram afectuosos brindes, augurando aos noivos risonhas felicidades.

Na «corbeille» viam-se muitas e valiosissimas prendas.

A' tarde foi oferecido, pela «Conquistadora», Ld.ª, rua Gomes Freire, n.º 16, da qual o noivo é socio, um banquete de confraternização ao pessoal.

A convite dos socios, assistiram tambem varios conceituados comerciantes da nossa praça, clientes da casa.

O banquete decorreu num ambiente de franca cordialidade e alegria.

No final, usaram da palavra os socios da firma srs. Francisco Rebelo de Aguilar, que se dignou assistir, acompanhado de sua esposa, Americo dos Santos e Jaime Fernandes, que agradeceram as palavras amaveis com que os convivas tinham distinguido a casa de que são proprietarios.

Os noivos seguiram para o Norte, em viagem de nupcias.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

A situação na Colombia

A legação da Colombia em Portugal enviou-nos, com o pedido de publicação, a seguinte nota:

«A situação está normalizada em toda a Colombia, tendo reassumido a presidencia o sr. dr. Alfonso Lopez. O sr. dr. Dario Echandia encarregou-se novamente do Ministerio de Relações Exteriores. A forma satisfatória por que foi debelada a rebelião militar de Pasto, graças á cooperação decidida e eficaz do Exercito Nacional, do povo e das forças vivas do país, demonstra que se tratava, unicamente, de um movimento local que não afecta a tradicional fisionomia democratica colombiana, como o reconheceram os govêrnos e orgãos autorizados da opinião de toda a America».

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

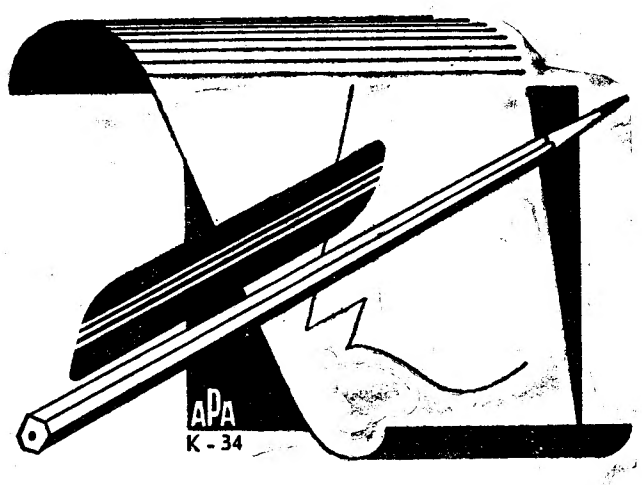
AVENIDA — A's 21 e ás 23—«Lar alheio».
TRINDADE—A's 22—«Não o levarás contigo».
GIMNASIO—A's 22—«A Malvada».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«La Viegecita» e «La Verbena de la Paloma».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Senhora da Atalaia».

CINEMAS

S. LUIZ—«A menina da radio».
TIVOLI—«Bucha e Estica, musicos de «jazz».
EDEN—«Não me fales de amor».
POLITEAMA—«Caçando um homem».
CONDES—«Os Comandos atacam ao amanhecer».
ODEON—«Sorrisos e canções».
PALACIO—«Sorrisos e canções».
COLISEU—«A dançarina de Havana».
CAPITOLIO—«Aves de fôgo».
CENTRAL—«O grande aldrabão».
OLIMPIA—«O homem mascarado».
TERRASSE—«As irmãs».
REX—«Orgulho e preconceito».
LYS—«As irmãs».
PROMOTORA—«Claudia».
SALÃO IDEAL.

Amanhã, no Porto

COLISEU—«Zona torrida».
S. JOÃO—«Doido por saias».
RIVOLI—«Aluga-se esta arma».
AGUIA DE OURO—«Todos os irmãos foram valentes».
TRINDADE—«Era uma vez uma lady».
OLIMPIA—«Mulheres e musica».
CARLOS ALBERTO— «Uma noite aconteceu».



Um desenho errado pode apagar-se. Uma má fotografia só com outra se pode corrigir. Acerte em fotografia usando

Kodak

KODAK LTD. — RUA GARRETT — LISBOA

Economisa-se muitos escudos e muitos passos tendo um FRIGORÍFICO ELECTROLUX

Peça o catálogo a
ELECTROLUX, L.DA
Av. Liberdade, 141 — LISBOA

Um bom nome vale mais que o ouro!
CADA CLIENTE FICA UM AMIGO
IZIDRO
Vende e compra Prédios Modernos e Antigos. Quintas, Moradias e Herdades. Faz hipotecas e Trespasses em todo a País. Negoceia com a maior honestidade e lealdade
Rua Eugenio dos Santos, 43, 2.º
Telefone 2 7303
LISBOA PORTUGAL

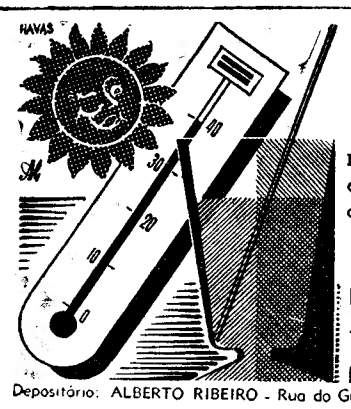
RATAN
O assassino infalível dos ratos
Sociedade Corteicos, L.da
R. Eugenio Santos, 4-2.º

MOBILIAS
MOBILIARIO ANTIGO E MODERNO
Novas exposições. Desenhos e orçamentos gratis.
Consulte a casa Valentim & Filhos. Calçada do Sacramento n.º 6 (ao Chiado).—Lisboa.

LEILÃO
de MOBILIARIO e ADORNOS
Relógio inglês de mesa com 8 campainhas, quadros a óleo, lustres e todo o rico recheio que guarnece bela MORADIA sita na
Rua Duarte Galvão, 35
(a seguir ao Jardim Zoológico)
AMANHÃ, DOMINGO, ÁS 14 e 21 HORAS

SERA' VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS:
Ricas mobilias de quarto estilo D. João V e Luiz XVI com embutidos; dita de pessoa em platano, escritorio D. João V, com 5 peças secretaria com chapa de cristal, fabricação superior; boa mobilia sala de jantar, estilo Holandês; arcas e cómoda em canfora, papeleira antiga em pau santo e dita com embutidos, cómodas, lustres de cristal, ferro forjado; «carpettes» Beiriz, tapetes, banco de entrada D. João V, quadros a óleo de **Frederico Aires, Ernesto Condeixa, Tomazini, Higino Mendonça, Alfredo Keil; jogos de maples em tapeçarias de seda e pele, porcelanas orientais, jarras cristal, serviço jantar oriental, ditoe chá Saxuma, maquina de costura «Singer» estado impecável, moderna; faqueiro em prata cinzelada, serviço almoço, tabuleiro e salvas trabalhadas, relogios com redoma**, mesas de estilo. **escrevaninha, armário-roupeiro** placado, **rico fogão circular esmaltado para distribuição com depósito em cobre e toda a tubagem**, dito com caldeira cobre, **rica banheira ferro** esmaltado rectangular, esquentador esmaltado de distribuição, escadote, louças diversas, **mobilia de verga** e grande diversidade de lotes patentes no acto do leilão de impossivel discriminação devido á falta de espaço neste jornal.

Esta rica almoeda é feita a cargo da
AGENCIA DE LEILÕES de ERNESTO BENTO JUNIOR
Avenida Duque de Loulé, 60—Telefone 4 9361
Pregoeiro: A. PINTASSILGO



Quando o calor aperta...
É a altura de beber os deliciosos refrêscos de capilé, groselha e salsaparilha, feitos com os xaropes
IMPERADOR
Depositário: ALBERTO RIBEIRO - Rua do Guarda-Mór, 10, 3.º — LISBOA Telefs. 6 1344 - 2 2406

QUE TODOS A LAMINA DE FALAM
Prefira a lâmina DALCO a melhor entre as melhores
Fornecedores exclusivos: MONDALEUR Rua do Ouro, 165-1º — LISBOA

ESTANCIA
DE ENTRE-OS-RIOS
Aguas sulfurosas, alcalinas, fluoretadas e radioactivas; de conhecimento medico, para uso interno, desde o seculo XVIII.
Indicação especial: afecções catarrais das vias respiratorias (bronquites, etc.), asma, flebites.
Balneario completo (com banhos gasosos e de espuma, na hipertensão arterial).
Massagem e gimnastica a cargo de profissional. Abertura em 1 de Julho.
Correspondencia para o *Grande Hotel da Torre—Entre-os-Rios*. Há Pensões na vizinhança,

ALCOBAÇA
Visitem o CAFÉ RESTAURANTE BAU. Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos. Recomendado pelos Automovel Club de Portugal Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal. Tem carvão para os automoveis.

Menina Maria Ernestina Trigo Allen
FALECEU

Guilherme Allen Junior, sua mulher e mais familia participam o falecimento de sua muito querida e chorada filha, neta, sobrinha e irmã e que o seu funeral se realiza amanhã, 16, da rua da Senhora da Gloria, 101, r/c., ás 15 e 30, para o cemiterio oriental.

Conservação das Madeiras
CARBOLÍNIO MILLER
(Registado)
Ideal para proteger as madeiras da **humidade, apodrecimento, caruncho. Destruidor de todos os seres vivos formados nos poros da madeira e desinfectante poderoso**
A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS
Preços e indicações: FABRICA SANTA CLARA-Av. 24 de Julho, 40-Tel. 6 3171

COMPANHIA ALCOBIA
Fornecedores dos melhores e mais lindos mobiliários
CÓMODAS DE ESTILO — PORCELANAS DE SAXE — ESPELHOS DE VENEZA—CANDEEIROS DE CRISTAL, DE FERRO FORJADO E DE MADEIRA—TAPEÇARIAS — MARQUISETTES E VOILES SUIÇOS —CARPETES DE LÃ
COMPANHIA ALCOBIA - R. Ivens, 14
(ESQUINA DA RUA CAPELO) — Telef. 2 6441

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

OS CARTEIRISTAS—Raro é o dia em que os carteiristas não assinalam a sua acção. Hoje, coube a vez ao sr. Eduardo Dias Valente, residente em Setubal, a quem furtaram a carteira com 3.950$00, quando seguia num «electrico» da carreira de Belem.

GATUNOS DE ARROMBAMENTO—Por meio de arrombamento, os gatunos entraram na residencia da sr.ª D. Engracia Santos Silva, avenida da Republica, 127, 4.º, onde furtaram objectos de ouro e roupas, no valor de 9.000$00. Foi apresentada queixa á P. I. C.

FESTA AO AR LIVRE

Nos jardins Conde de Farrobo (JJardim Zoologico) efectua-se esta noite, das 22 horas ás 7, uma festa com variedades e baile, por duas grandes orquestras.

PASSEIO DE ESCUTEIROS

No domingo, uma formação ciclista dos escuteiros de Lisboa deslocar-se-á a Sintra, em visita ao grupo daquela vila, acampado em S. Pedro. No regresso, os escuteiros ciclistas visitarão, em Carcavelos, o acampamento do grupo n.º 16.

ENSINO PARTICULAR

Hoje, pelas 21 e 30, reunem-se todos os directores e proprietarios de escolas e colegios de ensino liceal particular, da zona sul de Portugal, na rua Alves Correia, 10, edificio da Escola Nacional.

AMIGOS DA INFANCIA

O grupo dos Amigos da Infancia festeja no domingo o seu aniversario, distribuindo fato e calçado a 60 crianças pobres.

UM LEITEIRO CONDENADO

em 90 dias de prisão e um comerciante em 30 dias

Foram condenados no Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios Amelia de Jesus Pereira, do Porto, por vender leite com agua, em 5.000$00 de multa e 50$00 de imposto; Emilia Marques, do Porto, pelo mesmo motivo, em igual pena; José da Costa Lima, de Lisboa, por ter á venda manteiga com grande excesso de humidade, em 5.000$00 de multa, 350$00 de imposto de justiça e 30 dias de prisão correccional não remiveis, e Diogo da Silva Saraiva, de Lisboa, por ter entornado o leite que trazia nas bilhas para evitar que os fiscais colhessem as respectivas amostras, em 3.000$00 de multa, 1.000$00 de imposto de justiça e 90 dias de prisão correccional não remiveis.

A sessão de homenagem

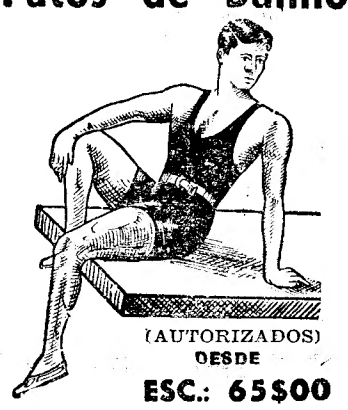
ao presidente do Municipio de Cascais

Sob a presidencia do ministro das Obras Publicas, sr. dr. Costa Leite (Lumbrales), efectua-se esta noite, em Cascais, a anunciada sessão de homenagem ao presidente do Municipio daquela vila, sr. capitão José Raposo Pessoa, na qual usarão da palavra diversos oradores. O sr. ministro do Interior, que teve de sair esta tarde de Lisboa, estará representado pelo governador civil, sr. coronel Lobo da Costa.

BICICLETAS

A 24 PRESTAÇÕES MENSAIS
SEM AUMENTO DE PREÇO
AUTO TRIUNFO
RUA SANTA MARTA, 56-F

Fatos de Banho



(AUTORIZADOS)
DESDE
ESC.: 65$00
LOJA DAS MALHAS — R. do Carmo, 99
CAMISARIA CISNE — R. Augusta, 168
P. B. X. 2-1283

LEILÃO DE PENHORES
«COMERCIAL»
18, Travessa da Trindade, 22
Telefone 2 5082
DEFINITIVAMENTE DIA 17 DO CORRENTE

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 13. — O sr. governador civil, dr. José de Almeida Azevedo, deu posse á comissão administrativa da Santa Casa da Misericordia, desta cidade, que ficou constituida pelos srs. dr. Fernando Moreira, Egas Salgueiro e Manuel Valente.

—As «equipes» de remo da Secção Nautica do Clube dos Galitos estão inscritas para as provas do campeonato nacional, que, no domingo, se disputam na Figueira da Foz. Os remadores dos Gallitos serão acompanhados por dezenas de desportistas aveirenses.

—A firma Estaleiros de S. Jacinto, Ld.ª, resolveu adquirir motores a oleos pesados para as amplas e confortaveis lanchas que construiu e se destinam a carreiras diarias entre Aveiro e S. Jacinto.

Esta iniciativa não só beneficia as classes populares, mas tambem permite aos turistas que, com relativa economia, conheçam melhor as belezas da laguna. Cada lancha pode transportar cêrca de oitenta pessoas.

—O Grupo Cenico da Murtosa levou á cena, com o Teatro Aveirense repleto, a revista-fantasia «Torreira-Bar».

TAUROMAQUIA

Garraiada na Barquinha

Integrada nas festas de caridade promovidas pela Santa Casa da Misericordia da Barquinha, efectua ali, amanhã, domingo, 16, uma garraiada com as toureiras Maria Marin e Angelina Alamo, que lidarão um garraio cada uma em pontas, e com o jovem-toureiro Manuel dos Santos, da Golegã. O grupo de forcados de João Serra, dos Riachos de Santarem.

«No Sector 1»

Na sede do «Sector 1» realiza-se amanhã, domingo o almoço mensal desta temporada, durante o qual serão discutidas as corridas de Caceres.

D. Ernesto Sena de Oliveira

Esteve no «Diario de Lisboa», a deixar-nos os seus cumprimentos, o sr. D. Ernesto Sena de Oliveira, arcebispo titular de Mitilene, recentemente designado arcebispo-bispo de Viseu. Agradecemos a atenção do ilustre prelado.

VINHOS DO DOURO

ALIJÓ, 13—Há grande contentamento entre os lavradores do Douro, pelo facto de o sr. ministro da Economia ter aposto o seu véto á resolução do Instituto dos Vinhos do Porto, pretendendo que os lavradores não tratassem ou beneficiassem os vinhos da sua colheita.

CRIANÇA AFOGADA

BELMONTE, 14. — Ontem, de tarde, Manuel Vaz Fernandes, de 11 anos, natural das Inguias, dêste concelho, filho de Manuel José Fernandes e de Barbara Cameira, quando tomava banho com outro rapaz, num tanque de agua, na quinta de Manuel Rebelo, morreu afogado.

FESTAS EM SATO AMARO

E' hoje, pelas 22 horas, que se inaugura a epoca de festas no «rink» de patinagem de Santo Amaro de Oeiras, com um grande programa de variedades, que inclui alguns dos melhores artistas da Radio. Durante a noite, será disputada uma taça, por votação da assistencia, entre os clubes desportivos da linha de Cascais, aos quais a festa é dedicada.

A CERIMONIA DA TROCA

dos prisioneiros civis ingleses e alemães

Amanhã, o paquete sueco «Drottnimgholm», que está fundeado no meio do Tejo, atracará novamente á muralha da «gare» Maritima de Alcantara, onde desembarcará os restantes 410 prisioneiros civis alemães que estavam nos campos de concentração da Africa do Sul. Estes dirigem-se ao «Espelho de Agua», onde almoçam, regressando depois a Alcantara, onde embarcam em quatro comboios que partem para a Alemanha á tarde. Esses quatro comboios são esperados amanhã em Lisboa, com 435 prisioneiros civis ingleses.

Amanhã mesmo, proceder-se-á á desinfecção do barco que deve partir para Inglaterra na quinta ou na sexta-feira, da proxima semaan.

A Cruz Vermelha inglesa enviou a Lisboa expressamente uma missão composta, por duas enfermeiras oficiais, uma auxiliar e duas do Departamento de Ajuda Voluntaria e chefiada por um medico: lord Amubree. A referida missão seguirá no «Drottnimgholm». O seu chefe foi hoje cumprimentado, e convidado a assistir á cerimonia da troca, pelo sr. major Luiz Albuquerque de Bettencourt, secretario geral da Cruz Vermelha Portuguesa.

Hoje á noite haverá, na Casa Alemã, na rua do Passadiço, uma festa em honra dos prisioneiros alemães que desembarcaram anteontem. Nota curiosa: os dois postos de socorros instalados pela Cruz Vermelha Portuguesa na «gare» Maritima de Alcantara, respectivamente para os prisioneiros alemães e ingleses, ainda não tiveram, felizmente, que prestar qualquer serviço.

Os comboios com os ingleses ainda estão em França

SAN SEBASTIAN, 15.—Os três comboios, transportando 435 subditos da Comunidade Britanica, de territorio ocupado pelos alemães, para Lisboa, para serem trocados por civis alemães vindos da Africa do Sul, estão ainda retidos algures entre Lyon e Bordeus. Entretanto, os funcionarios do Ministerio dos Estrangeiros espanhol e o vice-consul britanico em San Sebastian aguardam-nos em Irun.

Os comboios eram esperados em Hendaya, na quarta-feira, e, na quinta-feira de manhã, na fronteira franco-espanhola.

Segundo os calculos mais optimistas, não se espera agora que os comboios chegem a Irun antes de hoje á tarde.

A demora de três dias não é imputada aos alemães, mas sim ás dificuldades de transportes, devido aos bombardeamentos aliados ás vias ferreas em França entre Paris e a fronteira franco-espanhola. As vias estão danificadissimas, pelo que as viagens se fazem com grandes e frequentes transbordos.—(R. e U. P.).

Incendio num palheiro

CASTELO BRANCO, 15.—(Pelo telefone).—Hoje, pelas 2 horas da manhã, manifestou-se incendio num palheiro da serração de madeiras pertencente á firma M. Cameira & Oliveira. Os bombeiros voluntarios, ao fim de duas horas de ataque, dominaram e extinguiram o incendio, cujos prejuizos são calculados em 60 contos e não estão cobertos pelo seguro.

ESTORIL
PENSÃO BEIRA-MAR
Almoços e jantares ao ar livre
Preço 15$00. Telef. 420

DE LUTO

Dr. Domingos Pinto Coelho

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral que hoje se realizou, da sua residencia, rua do Patrocinio, 19, para o cemiterio dos Prazeres, do sr. dr. Domingos Pinto Coelho, antigo bastonário da Ordem dos Advogados e figura de relevo na vida social e politica portuguesa.

Durante a noite e a manhã de hoje, o corpo do saudoso extinto foi velado por varias pessoas de familia e de amizade.

Muito antes da hora marcada para a saida do funeral, dificilmente se entrava em casa da familia enlutada, onde centenas de pessoas de varias categorias sociais apresentaram condolencias. Pelas 12 horas, depois de feita a encomendação do corpo, pelo rev. padre Francisco Maria da Silva, prior da freguesia do Santo Condestavel, foi a urna retirada da camara ardente e conduzida para um carro de colunas que a transportou ao cemiterio, onde ficou depositada em jazigo de familia.

No prestito encorporaram-se, entre outras pessoas, os srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais, que representava o sr. Presidente do Conselho; ministros do Interior, Educação Nacional e das Colonias, subsecretario de Estado da Assistencia; profs. drs. Caeiro da Mata, Ruy Ulrich, Fezas Vital, Francisco Gentil, Manuel Rodrigues, Paulo Cunha, Fernando Emidio da Silva, Antonio de Matos Barreto, Barbosa de Magalhães, Armindo Monteiro, Azevedo Neves, Freitas Simões e Cavaleiro Ferreira; drs. Acacio Furtado e Almeida Eusebio, respectivamente, bastonario e presidente do Conselho Superior da Ordem dos Advogados; general Raul Esteves, condes das Alcaçovas, Alto Mearim e de Nova Gôa; visconde de Vila Nova de Ourem; engenheiros Rodrigues de Carvalho, Cancela de Abreu, Arnaldo Simões; Vasconcelos Correia, Sebastião Ramires, Cabral Meneses e Carlos Alves; D. João de Almeida, em representação do sr. D. Duarte Nuno de Bragança; dr. Adolfo de Andrade, pela Empr. Nacional de Publicidade; drs. Hipolito Raposo, Ferreira Deusdado, Lino Neto, Soares Franco, João Mendonça, Noronha Galvão, Carlos Lopes, Bustorff Silva, e Pedro Cunha; Urbano Rodrigues, Correia Marques, Felix Correia, monsenhor Paulo Marques, Jaime Thompson, J. C. de Korth, dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa» e Alfredo Vieira Pinto.

Encontravam-se largamente representados pelos respectivos conselhos de administração os bancos Pinto & Sotto Mayor e da Agricultura; a Companhia das Aguas e bem assim muitas congregações religiosas, Seminario dos Inglesinhos, Dominicanos do Corpo Santo e numerosas casas de caridade.

HORAS SEM SOFRIMENTO

são *horas felizes*

Evidentemente, suportar as dôres e os estados de depressão é sacrificar horas de vida. Oponha-se a isso. Recupere imediatamente o optimismo e o bem-estar, tomando

BAYER

Cafiaspirina
O REMEDIO SOBERANO

Salve os seus CABELOS

PETRÓLEO PIVER

O **PETRÓLEO «PIVER»** foi estudado com todos os cuidados e atenções, pelos cientistas franceses, para revigoramento do cabelo.

A sua acção fisico-quimica faz-se depressa sentir e manifesta optimos resultados.

L.T. PIVER

EXAMES ?
Quere chegar a horas?
Compre um relogio na ourivesaria
MONTIL
Compra joias e ouro.
Ouro a peso sem feitio
R. Morais Soares, 95-B

Relógios suíços
DE TODAS AS MARCAS
Bom regulamento e afiançados
Peixoto & Jardim, Ld.ª
Rua da Palma, 14 e 16—Telef. 2 8582

Os comunicados alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 15.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs: «No sector de Caen, o dia decorreu sem operações de importancia particular. Por motivo das severas perdas anteriores, o inimigo só executou ataques locais, a leste e nordeste de Saint Lô, bem como no sector entre Pont Hebert e Sainteny. Foi repelido em toda a parte, com pesadas perdas. Formações de aviões de batalha apoiaram os combates terrestres na testa de ponte e atacaram localidades ocupadas por tropas, bem como posições de partida do inimigo. Foram derrubados 21 aeroplanos adversos, em combates aereos. No territorio francês foram mortos, em combate, mais 37 terroristas.

Violento fogo de represalia é dirigido contra Londres.

A luta na Italia

Na frente da Italia, o inimigo recomeçou, com importantes forças, a sua ofensiva entre a costa da Liguria e Poggibonsi. Sustentando ásperos combates, as nossas tropas recuaram alguns quilometros para o norte. Poggibonsi perdeu-se, depois de violentos combates nas ruas. Foram repelidos fortes ataques do inimigo, em parte mediante contra-ataques, no sector a sueste de Arezzo e nos dois lados do Tibre. Ao norte de Fabriano e a oeste de Filottrano, as nossas vanguardas recuaram para a posição principal.

Forças de protecção da Marinha de Guerra afundaram uma «vedeta» rapida britanica, no Golfo de Genova.

No sector sul da Frente Leste, os bolchevistas passaram ao ataque, já esperado, na região de Tarnopol e de Lutsk, mas o inimigo foi repelido, em violentos combates. Algumas brechas locais estavam colmatadas á noite. Destruiu-se grande numero de carros sovieticos. No sector central, as nossas divisões repeliram, combatendo tenazmente e contra-atacando de maneira energica, as repetidas tentativas de perfuração do inimigo. Na região dos lagos, ao norte de Vilna, nos dois lados de Leadvina, bem como na região de Opotchka, as continuas tentativas de perfuração, em larga frente, da parte dos sovietes, foram repelidas, no seu conjunto. As nossas tropas limparam algumas brechas. Importantes formações de aviões de batalha alemães intervieram nos principais combates e destruiram, atacando a pouca altura, numerosos carros sovieticos, peças de artilharia e veículos motorizados. Foram derrubados 87 aparelhos inimigos, por aviões de caça e pela artilharia da D. C. A. Durante a noite, aviões de combate e de batalha atacaram, com exito, o trafego dos reforços sovieticos e concentrações de tropas inimigas.

Esquadrilhas de aviões de bombardeamento americanas executaram um ataque de terror contra Budapeste. Foram derrubados 12 aparelhos inimigos. A noite passada, alguns aviões britanicos lançaram bombas sôbre a região de Hannover».—(D. N. B.).

A situação militar na frente leste

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 15.—Comunicado oficial: «As tropas do general Chernyakovsky avançaram 45 quilometros para oeste de Vilna. As duas colunas motorizadas, que ultrapassaram Vilna, conquistaram Visoky e Dvor e estão a aproximar-se rapidamente do rio Nieman, entre Kaunas e Grodno. As nossas forças entraram já nos arredores de Grodno, onde travam violenta luta de ruas. As tropas sovieticas já teriam entrado por duas vezes nos seus arredores mas seriam sido repelidas.

Ao norte de Idritsa, as nossas tropas tomaram mais de 40 localidades, entre as quais o importante entroncamento ferroviario de Opochka, na linha Ostrov-Opochka. Nesta cidade travam-se violentos combates de ruas com a guarnição alemã. A noroeste de Polotzk foram tomadas para cima de 40 povoações.

A oeste e a noroeste de Seventsyany, foram ocupadas mais de 70 localidades habitadas. A sudoeste de Byalostok, foi ocupado o importante centro regional de Skydel, no prosseguimento da ofensiva das nossas tropas. Depois da tomada de Skidel, as nossas tropas atravessaram o Niemen e tomaram Lunna, importante cruzamento de estradas na margem ocidental do rio.

As tropas da 1.ª frente da Russia Branca, forçando a passagem dos rios Yaselda e Pripet, e com o apoio da flotilha naval do Dnieper, conquistaram a importante cidade de Pinsk, assim como muitas outras cidades e aldeias de menor importancia.—(U. P. e R.).

A Turquia aproxima-se

do corte de relações comerciais com o Reich?

WASHINGTON, 15—O senador Claude Popper, da Florida, declarou á Imprensa que, por informações vindas de fontes competentes, a Turquia pode cortar, dentro de curto prazo, as suas relações diplomaticas e comerciais com a Alemanha. Aquele senador sublinhou a politica estrangeira de sentido positivo seguida pela Turquia baseada na simpatia crescente pela causa dos Aliados.—(U. P.).

O desastre de Pearl Harbour

Reune-se na segunda-feira o tribunal de inquerito

WASHINGTON, 15.—O secretario de Estado da Marinha, Forrestal, ordenou que um tribunal especial realizasse um inquerito ás circunstancias em que se deu o ataque japonês a Pearl Harbour, em conformidade com os termos da decisão conjunta do Congresso, aprovada pelo presidente Roosevelt e conhecida pela designação de «Resolução breve». O tribunal reunir-se-á pela primeira vez na proxima segunda-feira.—(R.).

MARIO FERRO
ADVOGADO
R. Nova do Almada, 81, 1.º, Esq.
TELEFONE 2 7021

O MUNDO DE AMANHÃ

A História está a mudar

— *diz o orgão do Vaticano*

que advoga a formação duma assembleia constituinte de caracter mundial

LONDRES, 15.—(De Cecil Sprigge, nosso correspondente especial em Roma).—O «Oservatore Romano», orgão do Vaticano, publica na primeira pagina um artigo, não assinado, afirmando que, presentemente, «num ponto em que a Historia está a mudar», os homens deviam ser claros no pensamento a respeito dos ultimos principios que devem formar a base da reconstrução do mundo. Declarando que, por tôda a parte, os homens pedem assembleias constituintes para realizar a reconstrução nacional, no sentido mais radical, o «Oservatore» diz: «Não são só os povos que se aprontam para novos regimes que têm necessidade de assembleias constituintes. O proprio mundo espera ter uma assembleia constituinte, pela qual não queremos dizer uma assembleia de nações encarregada de lançar os fundamentos duma nova ordem, mas uma entidade encarregada de fixar os principios supremos no cumprimento das leis supremas e proclamação de valores espirituais, justiça e colaboração entre as nações».

O «Oservatore» lembra que, durante o ultimo seculo, os catolicos de todos os países europeus, incluindo os da Alemanha, se juntaram proclamando os ideais comuns, acrescentando: «Depois de 30 anos, a febre nacionalista contribuiu para impedir os principios gerais da solidariedade catolica. Agora chegou o momento de pôr em pratica esta aspiração».

Sem duvida, o artigo do «Oservatore» reflete os pensamentos dos meios mais categorizados do Vaticano e é escrito com todo o cuidado. Procura, evidentemente, fazr soar o clarim para uma acção politica combinada pelos catolicos de todas as nações, com o fim de dar ao tratado de paz um caracter fundamentalmente cristão e catolico. A referencia á necessidade duma assembleia constituinte mundial é tão cuidadosamente escrita que se torna dificil compreender até onde deve ser tomada a letra ou como expressão figurada da necessidade dúma reconciliação mundial. Devemos lembrar que o actual Papa, na primeira mensagem do Natal, durant a guerra, proclamou a necessidade de qualquer instituição mundial. Seja o que fôr que se encontra por detrás deste artigo, mostra significativamente a espectativa dum vasto movimento mundial iminente».—(R.).

Cardial Patriarca

(Continuação da 1.ª pag.)

mentos oficiais; dias 14 e 15: cerimonias da Sagração da catedral de Lourenço Marques.

Durante a sua estada em Moçambique, Sua Eminencia visitará Magude, a Beira, as missões de Amatongas e da Chupanga, Quelimane, Palmares, Mocuba, Ilé, Gorué, Alto Moloqué, Namaacha e Marracuene, utilizando comboios, automoveis e aviões.

A partida do «Serpa Pinto» de Lourenço Marques está marcada para o dia 31 de agosto.

Na viagem de regresso, o sr. Cardial Patriarca visitará Mossamedes, Sá da Bandeira, Huila, Chibia, Jau, Humpata, Nossa Senhora do Monte, Xevinguiro, Lobito, Benguela, Luanda, em Angola; a Praia, em Cabo Verde, e o Funchal, calculando-se que o «Serpa Pinto» chegue a Lisboa em 1 de outubro.

O «Diario de Lisboa», deseja ao chefe da Igreja portuguesa e á sua comitiva uma feliz viagem e um exito completo para a sua importante e honrosa missão.

As viagens realizadas pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira

Achamos interessante recordar as viagens realizadas pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, antes e depois da sua elevação ao cardinalato.

Quando professor da Universidade de Coimbra, esteve, com o seu colega sr. dr. Oliveira Salazar, no Funchal.

Em setembro de 1929, como vigario capitular do Patriarcado, foi, pela primeira vez, a Roma, numa peregrinação dirigida pelo falecido arcebispo de Braga. Pio XI viu-o, conheceu-o e, dois meses depois, designava-o para o alto cargo de Cardial Patriarca de Lisboa, vago desde a morte de D. Antonio Mendes Belo. Nêsse mesmo mês—novembro—era-lhe imposto em Roma, por Sua Santidade, o barrete cardinalicio.

Em 1933, voltou á Cidade Eterna, para assistir ás cerimonias do Ano Santo da Ressurreição.

Em 1934 percorreu o Brasil e a Argentina, numa viagem triunfal que encheu de justificado orgulho todos os portugueses que ali vivem. O mesmo aconteceu no ano seguinte, quando Sua Eminencia visitou a America do Norte e manteve estreito contacto com os nucleos portugueses ali existentes.

Em 1938, foi novamente a Roma, utilizando pela primeira vez um avião.

E a sua ultima viagem áquela cidade foi em 1939, para tomar parte no conclave que elegeu Papa o cardial Pacceli. Ao descer do trimotor italiano em Sevilha, a caminho de Roma, S. E. declarou a um redactor do nosso jornal *que contava regressar a Lisboa*, acrescentando:

—Mas, se Deus mandar o contrario, (referia-se á possibilidade de ser eleito Papa) o Vaticano passará a ter um avião ao seu serviço, tal é o prazer que sinto em utilizar tão progressivo meio de transporte.

A Suíça defende-se

da grande invasão dos refugiados de guerra

LONDRES, 15.—O correspondente diplomatico do «Daily Telegraph» comunicou que as autoridades suiças tinham dado ordens para apertar os regulamentos da fronteira para evitar um grande afluxo de refugiados. Diz que foi publicado um decreto em Berna, citado ontem, pela radio suiça, no qual se estabelece que a entrada na Suiça poderá ser autorizada «apenas a civis cujas vidas estejam em perigo e não tenham outra alternativa senão a de fugir para a Suiça». O decreto diz tambem que serão expulsas as pessoas cujas actividades para com a Suiça as tornaram indignas do direito de asilo. O correspondente acrescenta que o decreto se aplica a todos os estrangeiros, excepto os filhos de mães suiças que passaram a ser subditos estrangeiros pelo casamento. O fim imediato deste decreto é evitar o afluxo de fascistas e pessoas comprometidas com o fascismo, na Italia, á medida que os Aliados avançam para o norte.—(R.).

O ESTADO DE HERRIOT

PARIS, 15.—Diversos jornais parisienses desmentem hoje a noticia da morte de Herriot, dada pela Imprensa francesa. Os jornais acrescentam que o estado de saude de Herriot é excelente.—(D. N. B.).

AUTOMOVEIS DE LUXO
7 lugares. Para serviços especiais, casamentos, qualquer parte do país e estrangeiro.— R. de Santa Marta, 57-A, ou Telef. 4 3753.

magazine

Dormir muito pode não ser o bastante

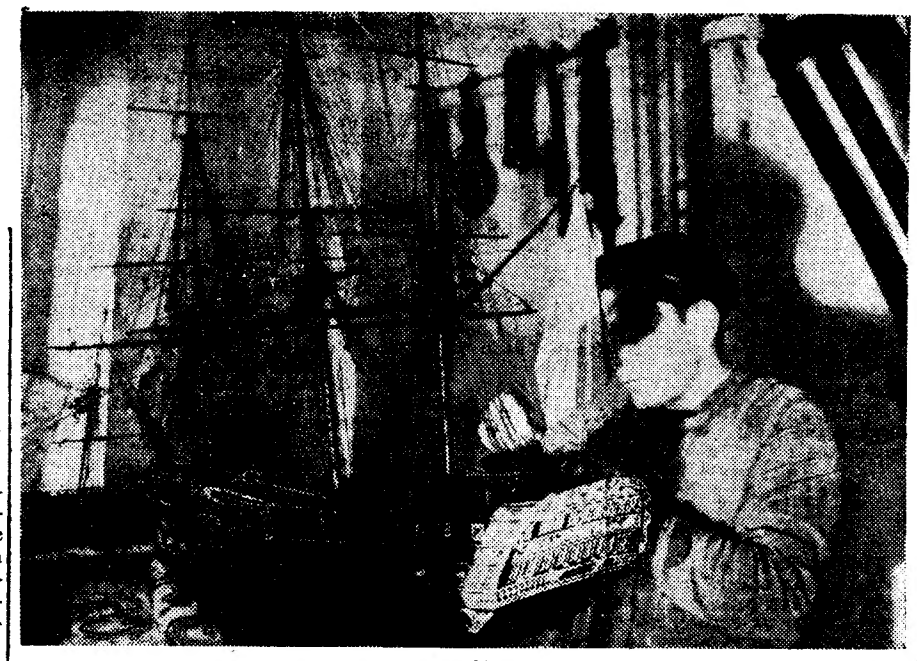
O que é preciso é dormir bem

O problema do sono é uma alta preocupação para muitas pessoas. Em boa verdade, a duração do sono depende das pessoas, do seu organismo e, sobretudo, da profundeza do dormir. Mais importante do que um sono prolongado é um sono profundo. Não importa dormir quatro, seis ou oito horas, ou dormir seguida ou alternadamente; o principal é obter a maior recuperação possivel.

«Muita quantidade faz muito bem». Esta sentença aplicava-se, antigamente, para os medicamentos, para a comida e tambem para o dormir. Mas, como muitas pessoas adoecem por dormir em demasia. Outras pessoas queixam-se de insonia, porque adormecem com dificuldade ou acordam algumas vezes durante a noite. E' fora de duvida—diz uma revista alemã—que há razões que provocam estas perturbações no sono. Muitas vezes, o restabelecimento do sono salutar obtem-se com o tratamento da doença causadora das perturbações.

Na maioria dos casos, porém, a «insonia» não passa de uma perturbação provocada pelo estado moral. E' evidente que estas ultimas pessoas não sofrem de insonia, tomando esta palavra como expressão de doença. Muitos que por, essa razão, procuram o medico, não dormem, em geral, por uma razão muito vulgar: o mêdo. Tais pessoas já pensam, durante o dia, que não dormirão de noite ou que o não farão tranquilamente; e, quando se deitam, recrudesce-lhes o temor de que isso suceda.

Um produto quimico soporifero não pode nunca substituir o sono. Emquanto o sono natural retempera o cerebro e os musculos, aqueles preparados agem apenas como narcotizantes e provocam certa perda artificial de sentidos. A psicoterapia é um tratamento que reconduz os doentes pela via natural ao seu sono normal, eliminando-lhes a sensação do mêdo e do «não poder dormir».



Todos nós temos um pouco de Vasco da Gama, não diremos no sangue que nos corre nas veias, mas, ao menos, no fluido que nos circula no sistema nervoso. Por isso, não sabemos ser indiferentes de cada vez que nos aparece diante dos olhos uma nesga de mar, uma sombra de velas, uma floresta de mastros caraveleiros. Como êste jovem, sonhador de aventurosas travessias, que parece esquecido do mundo na contemplação do seu precioso modêlo de grande navegação

Pistas de coral

construídas pelos americanos nas ilhas do Pacífico

Nas ilhas que os americanos têm estado a reconquistar aos japoneses apareceu uma novidade: os aerodromos de coral. Parece que a primeira experiencia deste genero fôra feita pelos proprios japoneses, mas os americanos conseguiram um aperfeiçoamento notavel. Ao passo que os japoneses faziam a colheita de coral e com esse material construiam as pistas, os americanos deram conta de que tais aerodromos não tinham resistencia bastante para o peso dos grandes plurimotores de bombardeamento. O remedio foi pronto: em vez de se aproveitar o simples material coralifero, resolveu-se colher os corais inteiros, dragá-los do mar e, por assim dizer «semear» esses estranhos animais nos locais destinados aos campos de aviação. O coral vivo, transplantado das rochas onde nasceu para os novos campos, precisa, porém, que se lhe mantenha o meio próprio de subsistencia. Para isso, os referidos campos têm de ser frequentemente regados com agua do mar; visto que a agua potável mata os micro-organismos cuja secreção produz o coral. Assim, ao passo que os japoneses construiam as suas com coral morto, os americanos construiram as suas com coral vivo. Dizem os tecnicos que este «material» é tão consistente como o melhor cimento.

Na era do «sport»

Um casal de patinadores. Quem são? Os vencedores do campeonato francês de patinagem artistica, do ano de 1944. Ela: mademoiselle Denyse Fayolle; êle: Guy Pigier. A juventude tem os seus di-

ESPELHO CÔNCAVO

Exposição de cães

No florido Parque das Laranjeiras, um dos raros recantos de beleza duma cidade que asfixia entre altos predios, na mais lamentavel pobreza de parques e jardins, fômos assistir a mais uma exposição canina.

Grande exibição de raças e grande parada de elegancias; quasi uma passagem de modelos: de modelos de cães e de vestidos... Porque, hoje, os cães, como os vestidos, tambem se arranjam e se compõem como as «toilettes», mais pêlo, menos pêlo, mais poupa, menos poupa, mais ou menos extravagancia na forma de tosquiar e aí temos cada cão que parece uma caricatura!

Como já esperava, lá fui encontrar, tambem, a apreciar a exposição, o meu amigo Tenorio. Talvez por influencia do nome, é sabido que onde se possam encontrar mulheres bonitas lá está caido o Tenorio.

Ele costuma dizer, quando uma dama lhe dá no gôto, que ela tem cão. Ora ali, na verdade, todas têm cão. E' naturalmente por isso que ele não falta.

Mira daqui, mira dacolá, tão distraido andava a admirar não os bichos mas as respectivas donas, que nem me viu.

Quando lhe toquei no ombro para o chamar á realidade, teve um sobressalto e deu um pulo como se lhe tivessem mordido.

—Não é caso para sustos—disse eu admirado.

—Homem, é que estava tão abstracto e embevecido a olhar a dona daquele bicho, que até julguei que fôsse o respectivo marido da mesma dona, a fazer-me vêr que tanto o cão como a dona tinham dono.

—E' que a consciencia não está muito tranquila.

—Não tanto como era para desejar. Mas é que há tanto a prender-nos a atenção...

—Efectivamente, belos exemplares caninos...

—Muito mais belos modelos femininos...

—Sim, uma grande tentação para Tenorios atiradiços. E' um perigo você frequentar, nestes dias, estas paragens. Há por aí ferozes cães de guarda, que podem tornar graves as suas excessivas manifestações admirativas... Ainda se o meu amigo tambem expusesse qualquer exemplar, sempre disfarçava um pouco a sua presença...

—Eu lhe digo: não o faço para não os desbancar a todos; que eu tambem podia concorrer...

—O que me diz?

—Não tenha duvida que podia ganhar o primeiro premio, principalmente em quantidade e em tamanho...

—Tenho as minhas duvidas!

—Pois garanto-lhe que podia apresentar os mais diversos exemplares e os maiores cães que possa conceber: todos os que tenho pregado aos meus fornecedores...

AUGUSTO CUNHA

Loira, alta, de 25 anos

deseja consociar-se . . .

Os casamentos por anuncio não são uma novidade dos nossos tempos. O primeiro anuncio matrimonial apareceu no «Times» ...em 1788! Dizia assim:

«Rapariga honesta, de 25 anos, chamada Betsy Marow, moradora em Berker Street, 17, procura jovem honesto, disposto a casar. Quem tenha sérias disposições e possa demonstrar que ganha convenientemente a sua vida dirija-se áquela morada, onde será atendido. Se o candidato não agradar, não deverá aborrecer-se».

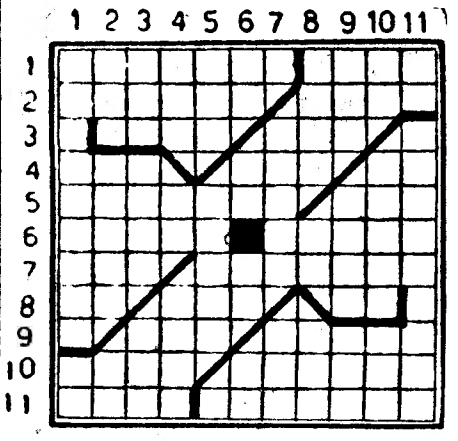
Não consta da historia se Miss Marow foi ou não bem sucedida nos seus projectos matrimoniais. A unica coisa de que se tem conhecimento é que só quatro anos depois, em 1792; apareceu outro pedido de casamento por anuncio. Foi num jornal de Hamburgo e era uma loira, alta, de 25 anos, que se candidatava ao sagrado nó...

14 novos planetas

O firmamento continua a deixar que se desvendem os seus segredos. Durante o ano de 1943, foram descobertos e registados, no Observatorio da Universidade de Heidelberg, mais 14 novos planetas. A um dos planetas, descoberto pelo astronomo Ahrend, foi dado o nome de Noel.

Palavras cruzadas

PROBLEMA n.º 614



HORIZONTAIS—1—Filosofo grego autor da doutrina que consagra o homem a todos os prazeres. Imperador romano que se celebrizou pelas suas tiranias e crueldades e que mandou incendiar Roma. 2—Carneiro espanhol de lã muito fina e apreciada. Pronome pessoal. 3—Rio que banha a cidade onde nasceu Bocage. Rio do norte de Portugal. 4—Gavinha. Certa. Prefixo de negação. 5—Dividira em sesmarias. Peixe de agua dôce. 6—Ave africana da familia dos dentirrostros. Frizam. 7—Corrente de agua abundante e natural. Nédia. 8—Pequeno rio suiço. Nome de mulher. Apelido. 9—Senhora. Chorei lamentando-me. 10—Amarrem. Territorios da Asia Oriental que formam uma peninsula entre o Mar Amarelo e o do Japão. 11—Orientação. Instrumentos de acustica.

VERTICAIS—1—Fizeram pressão sôbre o bagaço das uvas para lhe extrair o vinho. Ceu. 2—Bases. Cantiga. Pronome pessoal. 3—Colera. Qualquer parte dum esqueleto. Preposição indicativa de ausencia. 4—Grande heroi espanhol, conhecido pelo «Campeador». Pronome pessoal. Equipo. 5—Ligo. Que tem asas. 6—Letra grega. Cidade da antiga Caldeia. Em a. Nome duma letra. 7—Amarga. Colorido. 8—Rio da Russia europeia, tributario do mar Baltico. Ilha francesa onde decorre uma parte do romance «Conde de Monte Cristo». Lavre. 9—Pronome pessoal. Alas. Monarca. 10—Batraquio. Encolerizada. Misericordiosa. 11—Artigo definido. Anormalidades.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 613

HORIZONTAIS: 1—Cura. Calais. 2—Arimo. Coina. 3—Prôa. Taft. 4—Ras. Recobri. 5—Im. Levarias. 6—Valeras. 7—Odivelas. Cá. 8—Rosario. Sic. 9—Numa. Safo. 10—Italo. Corre. 11—Oasico. Sãos.

VERTICAIS: 1—Capricornio. 2—Urram. Douta. 3—Rios. Vis. Mas. 4—Ama. Lava. Ali. 5—Reler. Oc. 6—Revelia. 7—A. C. Carão. 8—Lot. Oras. Sós. 9—Aia. Bis. Sara. 10—Infra. Cifro. 11—Satisfações.

UM GASOGENIO

de trazer por casa...

O problema dos combustiveis é uma preocupação geral por esse mundo fora. A fornalha da guerra consome tudo. De modo que cada um aplica o seu engenho á procura de soluções. E' assim que merece registo o resultado a que já chegaram alguns tecnicos de varios países. Em Paris, por exemplo, a ausencia completa de gás e electricidade para aquecimento teve como resultado chegar-se á construção dum aparelho que utiliza como combustivel pequenas bolas de papel e bocadinhos de madeira. O novo mecanismo, verdadeiro gasogeneo em miniatura, é provido duma valvula que torna possivel regular-se a combustão, permidoze a catorze minutos. Funciona duas horas, sem necessidade de o carregar de novo.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Luiza do Carmo de Vaz e Albuquerque, D. Maria do Carmo da Guerra Quaresma Viana Crespo, D. Luiza Lobo de Avila da Graça, D. Maria da Silveira e Lorena, D. Alzira Colaço Cordeiro Ramos, D. Carlota de Mendonça e Melo, D. Maria do Carmo de Borja Trindade Pereira de Almeida, D. Maria Margarida de Heredia Cyrne Deslandes Nunes Correia, D. Maria do Carmo de Sousa e Faro, D. Margarida de Lucena Pereira Cabral, D. Maria do Carmo Gil Centeno Trindade da França e D. Norberta Rodrigues.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Celeste da Assunção de Campos Robenbusch, esposa do sr. Hellmut Rosenbusch, teve mais um filho, a quem foi dado o nome de Antonio Pedro.

EM VIAGEM

Partiu em viegiatura para a sua casa do Algarve, na praia de Armação de Pera, com sua esposa e filho, o sr. Ramos Taborda.

PUBLICAÇÕES

«Panorama»

Está publicado mais um numero da excelente revista de arte e turismo «Panorama», editada pelo Secretariado da Propaganda Nacional. Como os demais, apresenta um aspecto grafico de surpreendente e inexcedivel bom gôsto, ao mesmo tempo valorizado por motivos fotograficos e artisticos e por artigos de apreciavel valor literario. Agora, que decorre a época mais propicia aos prazeres turisticos—de ver e apreciar a admiravel paisagem portuguesa ao lado da criação artistica com que o homem a enriqueceu—passar os olhos por esta magnifica edição do S. P. N. dá a medida do futuro alcance da «industria nacional do turismo» e convida e ensina a praticá-la e a desenvolvê-la.

CONCURSO DE CÃES

da Serra da Estrela

COVILHÃ, 13.—No proximo dia 25, durante a feira de S. Tiago, haverá nesta cidade uma grande parada de cães e pastores da Serra da Estrela. O juri, que tem a participação de um representante do Ministerio da Economia, atribuirá premios no valor de 6 mil escudos. Em toda a Serra e nos concelhos vizinhos há grande interesse por este concurso, que vem estimular a defesa da raça canina da Serra da Estrela. Os melhores trajos de pastores, que acompanhem os cães concorrentes, tambem receberão valiosos premios.

O concerto em S. Carlos

a favor do Lar de Santa Ana

As senhoras vicentinas, que no mês findo organizaram um concêrto de caridade, no teatro de S. Carlos, conseguiram obter a receita bruta de 26.325$50. A despesa foi de 7.056$90, do que resultou para o Lar de Santa Ana o saldo de 19.268$60.

VIDA MUSICAL

Circulo de Cultura Musical

Vêr surgir valores novos, é uma das coisas mais gratas a quem se ocupa em fazer referencia ao trabalho e á arte alheias. Esse gosto tivemo-lo agora com a apresentação da jovem cantora catalã Victoria de los Angeles, pelo Circulo de Cultura Musical.

Cheia de talento, de inteligencia, de mocidade—é natural mesmo que a sua arte de cantar continue a progredir, se bem que a sua bem timbrada voz de soprano lirico já seja bastante trabalhada—Victoria de los Angeles tem a mais, como privilegio, uma invulgar maleabilidade que lhe permite interpretar com igual interesse musical autores e paginas tão diversas como o formoso reciitativo e aria da «Ifigénia em Taurida», de Gluck, o recitativo e aria da Condessa das «Bodas de Figaro», de Mozart, a melodia hebraica «Kaddisch», de Ravel, melodias de Pizzetti e de Respighi, «lieder» de Strauss, e ainda a musica dos seus compatriotas, possivelmente com redobrada ternura de animo. A fisionomia acompanha harmoniosamente o canto, a expressão vocal é intensa no sentimento e graciosa na leveza, sem exageros. Victoria de los Angeles foi inexcedivel em «El mirar da la Maja», de Granados; revelou-nos uma boa pagina de Mompou, catalão como sua interprete—mais fraca a de Toldrá—e duas de J. Rodrigo, de linda transparencia.

O seu bom gosto no repertorio manifestou-se ainda num formoso recitativo do «Orfeu», de Monteverdi.

Acompanha Victoria de los Angeles o conhecido maestro Napoleone Annovazzi, que mostra conhecer tão bem as exigencias do estilo da musica de camara e de concerto como as do repertorio de opera a que a sua batuta de chefe de orquestra se dedicou. Figurava no programa como compositor tambem, com duas melodias onde já não encontramos a mesma isenção, a não ser pela bem intencionada discrição de efeitos vocais, valorizada de resto pela encantadora interprete.

FRANCINE BENOIT

Festa artistica de Artur Trindade

Como nos anos anteriores, o professor Artur Trindade e sua esposa, condessa de Mornati, realizaram uma festa para apresentação de discipulos, na Casa das Beiras, com a interpretação de 21 autores: Alberto de Morais, Ardili, Benedict, Bellini, Bishop, Bizet, Carlos Gomes, Cilea, Donizetti, Duparc, Falla, Gounod, Haydn, Wood, Mascagni, Massenet, Pergolesi, Puccini, Reynaldo Hahn, Rui Coelho, Simas de Sousa e Verdi.

Além de Isaura Garriga, a grande soprano ligeiro que, se ingressasse na opera, ocuparia o primeiro lugar nos melhores elencos do mundo, fizeram-se ouvir, com geral agrado e muitos aplausos, Almerinda Monteiro, Deda Antunes, Maby Guerin, Maria Amelia Melo, Maria de Lourdes e Maria Helena Estevão da Silva, Irene de Oliveira, Helena de Sousa, Maria do Carmo Vasconcelos, Raphaelle Dumont Reis, Julia Passaláqua, Jovita Tôrres Lino, Manuel Afonso, Albino Gomes, Morgado Mauricio, Rui Medina, Jaime Ferreira, Carlos Mendes, Oscar Varanda, Mario Clemente e um côro de 30 figuras que cantou com belo volume de som, e admiravel afinação, um concertante de Donizetti e a «Serenata» de Alberto Morais.

Há ainda a considerar que os 3 ultimos alunos que tomaram parte nesta magnifica festa, dando-lhe valiosa colaboração, vieram de Santarem, onde o professor Trindade mantem larga e eficaz leccionação de canto. E' incomparavel com a limitação do espaço a analise, embora rapida, á forma como foi interpretado cada trecho; por isso devemos salientar que, em conjunto, se torna dificil assistir á audição dum grupo de vozes que deixem mais profundas e agradaveis impressões.

O professor Artur Trindade foi muito felicitado. Ao piano esteve, com o seu habitual cuidado e competencia, a concertista Schiappa Viana.—AMALIA DE PROENÇA NORTE.

Concerto na Estufa Fria

O fantasmagorico cenário que é a Estufa Fria, perfeito porque não tem qualquer solução de continuidade seja qual fôr o lado para o qual nos voltamos, serviu, pela primeira vez de dia, salvo êrro, para o anunciado concerto sinfonico a favor da construção dum grande templo catolico.

A Estufa Fria tem em si o encanto que todos lhe reconhecemos, com poesia mais sã e mais cálida, mas não menos intensa, sob a luz filtrada do sol—encanto e poesia que se casam ás mil maravilhas com a musica sinfonica, os seus jogos de timbres fundidos ou a descoberto, matizados ou incisivos; mas êstes aparentes favores reciprocos têm um grande problema a resolver o problema posto pelas condições acusticas. Aqui, não é o perigo das más ressonancias provocadas pelos obstaculos; o mesmo dispositivo que filtra a luz do exterior deixa os sons escoarem á vontade, mas por isso mesmo não pode prescindir de amplificadores, e os que têm sido empregados até agora não dão completa satisfação. Desta vez, não foram as côres orquestrais as mais prejudicadas, as mais deformadas, mas sim a voz de Olga Violante, (nas 8 Canções Populares Portuguesas de Frederico de Freitas). Percebia-se que Olga Violante dava toda a limpidez da sua bonita voz, tôda a sua musicalidade despretensiosa, ora terna, ora louçã, ao que estava cantando, mas num volume caricatural e num timbre inteiramente falseado. E' possivel que isto não fôsse assim exageradamente sensivel em todos os lugares, no entanto não podia deixar de se frisar, na hipotese de se aproveitar mais vezes a Estufa Fria para concertos identicos.

Quanto ao programa, todo dirigido pelo maestro Frederico de Freitas, foi recebido com visivel agrado pela selectissima assistencia. Na escolha das peças, notamos novamente um pouco a preocupação de querer condizer com o cenário. Essa preocupação, no nosso entender, não seria indispensavel, mas contribuiu contudo para dar a sensação amena propria aos concertos desta natureza. E Frederico de Freitas, tanto na direcção da Orquestra da E. N., onde não deixou de ter os seus momentos de rompante e de brilho, como na apresentação das suas peças populares, mostrou os seus conhecimentos e a sua já larga pratica.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 11—Celebrou, com toda a solenidade, a sua missa nova, na paroquial da Murtosa, o rev. padre Manuel José Fernandes Amaro, natural desta freguesia, filho dos lavradores João Pedro Fernandes Amaro e D. Rosa de Jesus Tavares Rebimbas. A solenidade revestiu-se de todo o brilho. A missa celebrou-se ás 11 horas, sendo o neo-presbitero acolitado pelos reverendissimos padre Manuel Maria da Silva Pereira e padre Alberto Dias Barbosa, servindo de assistente o reverendissimo reitor da Murtosa e de mestre de cerimonias o padre João Carlos de Miranda. Ao pulpito subiu o reverendissimo dr. Francisco Maria da Silva, conego da Sé de Evora, e ás lavandas serviram os srs. Antonio Silva e Cesar Cravo, padrinhos da festa. No côro, tomou lugar uma orquestra local, sob a regencia do sr. Alipio da Silva Portugal. A seguir á missa foi cantado o «Te-Deum», com exposição e benção do S. S., terminando esta cerimonia com o beijamão. Depois da missa, em casa dos pais do novo prebitero, foi oferecido um jantar a cêrca de 100 convivas, tendo, no final, brindado pelo fecundo apostolado do padre Amaro os srs. dr. Francisco Maria da Silva, reitor da Murtosa; dr. Apolinario da Silva Portugal, Alipio Portugal, padre Manuel Cascais, padre Manuel Pereira, padre Alegria, padre João Miranda, padre Manuel Costeira, padre Manuel Valente, os seminaristas Domingos Calado e Geraldo de Jesus, fazendo êste ultimo o seu brinde em lingua siamesa, pois é siamês. Visivelmente comovido, o padre Manuel Fernandes Amaro agradeceu todas as homenagens de que foi alvo.

NOTICIAS DE VIZELA

VIZELA, 13.—Decorreu com muito brilho a festa em honra de S. Bento. Foram queimados muitos foguetes, acorreram mais de 10 mil pessoas e venderam-se mais de vinte pipas de vinho. Um dos festeiros, de nome João Gonçalves, natural de Freixomil, deu uma queda, sofrendo esmagamento do pé esquerdo. Foi conduzido ao hospital desta vila e socorrido pelo medico sr. dr. Antonio Pinto.

—No apeadeiro de Cuca, quando Severino Durães, mais conhecido por «Pedro dos jornais», de 36 anos, residente na Trofa, saltava do comboio que chega a esta vila ás 11 e 28, sofreu esmagamento do pé direito, pelo que foi conduzido pelos bombeiros ao hospital, onde se encontra internado.

—Deve fazer, dentro de dias, a sua estreia nesta vila, uma magnifica orquestra portuense.

—Com grande alegria de todos os vizelenses, chegou já o mobiliario para a estação dos C. T. T. desta vila. E' de esperar que se realize a sua abertura oficial dentro de dias.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

A VOZ DE LONDRES

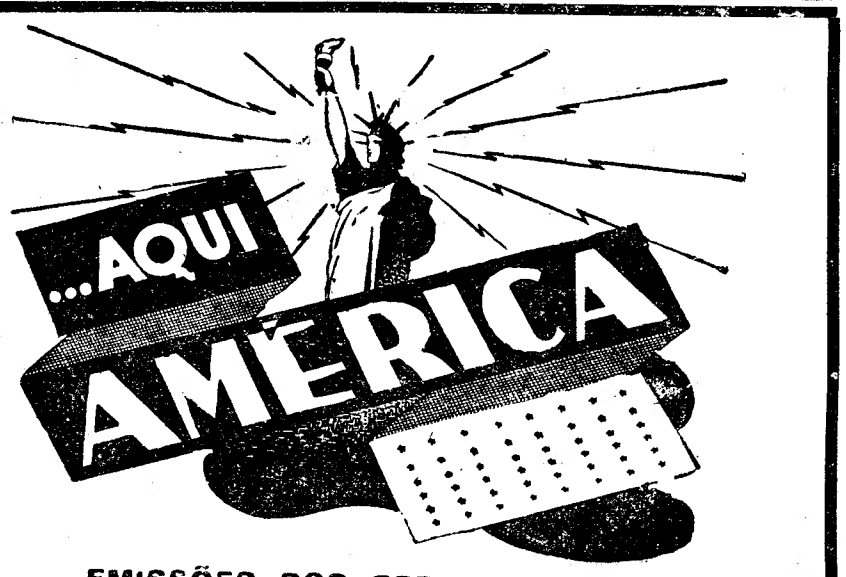
B.B.C.

e o mundo acredita

E' êste actualmente o horário para Portugal:

9.45 — 10.00 Noticiario	49.92 m.	— 6.01	mc/s
	41.96 m.	— 7.15	mc/s
	31.61 m.	— 9.49	mc/s
	31.41 m.	— 9.55	mc/s
	25.42 m.	— 11.80	mc/s
	19.91 m.	— 15.07	mc/s
14.15 — 14.45 Noticiario e Actualidades	49.92 m.		
	41.96 m.		
	31.61 m.		
	31.41 m.		
	25.42 m.		
	19.91 m.		
	16.84 m.	— 17.81	mc/s
19.30 — 19.45 Noticiario	41.96 m.		
	31.61 m.		
	31.41 m.		
	19.91 m.		
19.45 — 20.00 Voz da America	41.96 m.		
	31.61 m.		
	31.41 m.		
	19.91 m.		
22.15 — 22.45 Noticiario e Actualidades	41.96 m.		
	31.61 m.		
	31.41 m.		
	19.91 m.		

HOME & FORCES PROGRAMME — Publicam-se, semanalmente, no Radio Nacional e no Anglo Portuguese News, programas seleccionados dos Serviços Nacionais da B. B. C.



EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
12,45	WRUS	30,9	WRUA	25,45	WKLJ	30,75		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,56		
14,45	WKUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	25,58	WBOS	19,7
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	26,9				
20,45 a 21,15	(Meia hora de programa especial)							
21,15	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEA	25,3	WGEX	25,4
21,45	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEO	19,5	WGEX	25,4
22,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WRUL	25,58	WKLJ	30,77
23,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WKLJ	30,77		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«Molinos de Viento» e «Alegria de la Huerta», no Variedades

pectaculo que ontem nos deu a companhia de Antonio Martelo, que nem sempre pode dar no cravo. Salvou-se o director da companhia, no director da banda, com o bom acompanhamento de Ruiz Paris no surdo que toca de ouvido, naquele ensaio tão bem achado pelo espirito do inolvidavel Garcia Alvarez. As inspiradas partituras de Luna e de Chueca não se perderam porque não há quem as faça perder; mas não pode fazer milagres Esperanza Arquero «que es lo primero» que se vê em todas as peças da companhia, como se não houvesse outro elemento cantante feminino. E a partitura de Luna, a Fabregat «no le vão». E a «jota» de «Alegria», cantada por Fernando Heras, dá-nos saudades até daquele garoto que a cantava na Companhia Juvenil.

Emfim, a companhia já nos deu mais duma dezena de zarzuelas, pela necessidade de variar o repertorio e dar satisfação aos frequentadores, que já enchem o teatro mas que são quasi sempre os mesmos, os saudosistas fieis. Porque não repetir «La del Soto del Parral», tão bela e que tão bem lhe vai ao elenco, num exito de conjunto que fez subir a companhia no conceito do publico?

Soutullo e Vert, que a Lisboa vieram estrear a sua «Leyenda del beso», merecem aqui uma homenagem postuma. E está em Lisboa o grande Terol que podia colaborar na homenagem, sem desprimor para a companhia, cantando alguma composição dos malogrados musicos da Galiza e de Valencia, á margem de «La del Soto del Parral», em que Esperanza Arquero, Fabregat e Heras compõem trio perfeito, admiravel.—R. P.

Oficiais do mesmo ofício...

Voltaire era um terrivel inimigo de Piron. Um dia procurou-o para lhe pedir uma informação e não o encontrou em casa. E, como andava sempre em busca dum pretexto para o arreliar, escreveu a giz na porta: «Burro».

No dia imediato encontrou Piron e disse-lhe:

—Estive ontem em sua casa...

—Bem sei... Quando recolhi a casa, encontrei na porta o seu cartão de visita.

EFEMERIDES

Nasceu a 15 de julho o notavel poeta dramatico Manuel de Figueiredo, autor de 42 peças, que foram publicadas em 14 volumes.

1857: Estreia-se em Lisboa, no teatro D. Fernando, do largo de Santa Justa, o celebre artista mr. A. Gilbert, mestre em prestidigitação nigromancia, cortomancia, mecanica e domesticador de aves. Alcançou tanto exito em Lisboa, que trabalhou neste teatro perto de um mês. Os jorna da época chamavam-lhe professor de fisica e quimica.

FOI ASSINADA A ESCRITURA

entre o Estado e a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro

O «Diario do Governo» publica hoje a escritura assinada entre os artistas Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro e o sr. Luiz Pastor de Macedo como representante do Ministerio da Educação, que prorroga até 10 de Junho de 1949 a concessão do teatro Nacional aos referidos artistas, que em concurso publico lhe foi inicialmente adjudicada em 30 de Novembro de 1929 por cinco anos e prorrogada duas vezes por mais cinco anos.

Uma das clausulas dessa escritura diz que «a empresa concessionaria promoverá os estimulos indispensaveis para a criação de originais portugueses, intensificará a reposição destes, tanto classicos como modernos, e recorrerá ás boas traduções do teatro estrangeiros devendo sempre satisfazer ao requisito de indispensavel elevação espiritual, literaria e artistica. Em cada época serão representadas, pelo menos, três peças originais portuguesas novas, de um minimo de três actos, a ultima das quais não poderá ser estreada depois da primeira semana do mês de maio».

A empresa concessionaria fará a exploração com teatro declamado, num minimo de duzentos espectaculos por cada época, realizando em cada época um minimo de oito recitas populares, por preços não excedentes a metade dos habituais, e outras tantas recitas destinadas a crianças.

A temporada teatral começa em 1 de outubro e termina em 31 de maio de cada ano.

A empresa organizará o elenco de artistas, todos portugueses, «sem prejuizo da sua autoridades e só muito excepcionalmente poderá contratar alguns artistas estrangeiros, mediante autorização ministerial para cada caso.

A empresa concessionaria obriga-se a efectuar anualmente vinte espectaculos de feição cultural e educativa, orientados e subsidiados pelo Ministerio da Educação Nacional á razão de 8.000$00 por cada espectaculo. O «Espectaculo de arte de Lisboa» instituido pelo decreto ultimamente publicado será subsidiado pelo Ministerio da Educação com a quantia de 40.000$00 se a peça der apenas oito representações com a de 30.000$00 se der de nove a dezasseis, e com 20.000$00 se der dezassete ou mais representações.

Durante o periodo que decorrer de 1 de junho a 30 de setembro, a empresa poderá fazer a exploração do teatro com outras companhias, sob sua responsabilidade, depois de os respectivos elencos e repertorios serem aprovados por despacho ministerial.

O Conselho de leitura criado por decreto ficou constituido pelos srs. Luiz Pastor de Macedo, comissario do Governo junto do teatro, Luiz Augusto Sampaio Forjaz Trigueiros e Felizberto Manuel Robles Monteiro.

Atrás do reposteiro

A actriz Palmira Bastos tomou hoje a direcção dos trabalhos no teatro do Gimnasio.

—O tenor Morgado Mauricio termina o seu contrato no Apolo, no dia 17.

—Os artistas Maria Matos, Elvira Velez, Barreto Poeira e Vital dos Santos desempenham os principais papeis do novo filme «Um homem ás direitas», de Brun do Canto.

—Fala-se na formação duma nova companhia, tendo como primeira figura o actor Alves da Cunha, em que tambem entrariam alguns artistas doutra companhia.

—E' de Jacinto Besavente a peça que Silva Tavares está a adaptar para ser representada no Gimnasio.

—Encontra-se completamente restabelecido o maestro-compositor Jaime Mendes, que já está a trabalhar para a proxima época.

—Em gozo de ferias, seguiram hoje para Braga os escritores teatrais Fernando Santos e Almeida Amaral. Para Caldelas seguiu tambem o empresario Lourenço Rodrigues.

A zarzuela--o êxito do momento!

Hoje, duas zarzuelas:—«La verbena de la Paloma» e «La Viejecita»

Correspondendo ao agrado do publico, a Companhia de Zarzuela que está actuando, com enorme sucesso, no Variedades, apresenta hoje mais duas zarzuelas que dispensam adjectivos: —«La Viejecita» e «La verbena de la Paloma». Isto chega para se saber que o popular teatro do Parque vai registar hoje, nas duas sessões, mais duas formidaveis enchentes. Amanhã, domingo, na «matinée», ás 16 horas, «La Dolorosa», em recita unica, e «La Gran Via», e á noite, ás 21 e ás 23 horas, duas zarzuelas de grande sucesso:—«La Revoltosa» e «La Alegria de la huerta».

Primeiras exibições

«Não me fales de amor», no Eden

Claudette Colbert, que é das melhores actrizes do cinema—aquela inolvidavel «Zázá»!—frente a Fred Mac Murray, dos mais desenfadados actores norte-americanos, oferece contrastes que nêste recomendavel filme foram aproveitados para um sempre agradavel duelo de amor entre caracteres diferentes. Ela é jornalista, muito intelectual, e ele um operario muito pessoal, e quanto mais se amam mais se agridem, com aquelas consequentes cênas que constituem o melhor destas comedias de amor. Complementos bons, com um bom jornal da guerra na Normandia.—*Visor 53.*

Premios de cinema

Os dois 1.os premios de Cinematografia do Sindicato Nacional do Espectaculo, de Espanha, na importancia de 400.000 pesetas cada, foram concedidos aos filmes «El Clavo» e «El Escandalo», em igualdade de circunstancias. O premio seguinte, no valor de 250.000 pesetas, foi para «Doce lunas de miel», e outros da mesma quantia foram dados a «Eloisa está debajo de un almendro», «Orosia» e «El Abanderado». Três outros premios, de cem mil pesetas cada, foram para os filmes «Una herencia en Paris», «Lola Montes» e «Dora, la espia». Pelos documentarios foram distribuidos quatro premios de 100.000 pesetas e seis de 25.000 pesetas.

«Lar alheio», no teatro Avenida

AURA E SACRAMENTO NUM MOMENTO DO 2.º ACTO
(Desenho de Fernnado Bento)

O teatro que se considera bom teatro pode ser bom pelo que contém de novidade de problema palpitante, de análise de situação ou de sentimento, de construção, de plasticização; ou pode ser bom porque conta uma historia que chega ao publico, que nos conta qualquer coisa que faz flutuar em si, constantemente, a presença de um arzinho de curiosidade, que será, a-final, a razão de ser da peça e da sua comunicabilidade. Este «Lar alheio» de procedencia argentina—autoria de Rodriguez Acasuso; adaptação de «Augusto Cesar»—deve filiar-se nesta ultima categoria. Isto é: reune em si as condições indispensaveis para agradar—e bem se viu ontem como o publico recebeu com agrado a sua apresentação, quebrando algumas cenas com chamadas especiais, a premiar certos momentos da interpretação: Sacramento e Aura Abranches foram esses premiados. E não deixa de ser curioso frisar que a nota da cena de Sacramento é uma cena de grande calma, sem nenhum ar violento, arrebatante, pelo contrario, de uma simplicidade séria e magnifica, dada com uma sobriedade realmente digna de registo e aplauso, mas que poderiamos supor capaz de escapar ao vulgar da plateia. Felizmente, a plateia não era tão vulgar como isso—e deu muito bom sinal de si. A peça, que chama a si uma situação familiar susceptivel de despertar interesse teatral, traz consigo, logo desde as primeiras cenas, todo o peso de dramatismo que vai depois desenvolver-se, passo a passo, inteligentemente até ao desfecho logico, bem urdido e bem conduzido precisamente ao gosto do publico: uma historia de certa intensidade, que termina, justamente, depois de um «scherzo» gracioso, num «smorzando» a propender para um diálogo côr de rosa e saborosamente adocicado.

A interpretação gira, principalmente, em torno de quatro figuras, que nos são dadas por Aura Abranches, José Gamboa, Antonio Sacramento e Margarida de Almeida. Aura Abranches, num papel ao seu feitio abonecado, pôde dar toda a extensão da «corda» que lhe é mais grata e que é, ao mesmo tempo, a mais grata ao publico. Pode dizer-se que, ontem, é que fez a sua verdadeira reaparição em Lisboa. Gamboa compôs, como ele tem pendor para o fazer, um tipo duro, carregado, envelhecido na boémia: o galã só surge na ultima cena. Pareceu-nos bem trabalhada toda a linha e intenção da sua composição e exteriorização. Sacramento muito bem, um artista de boa escola, que aprendeu com bons mestres e que sabe fazer valer as suas qualidades. Margarida de Almeida, num papelinho loiro, de certa responsabilidade, pôs á prova as aptidões de que dispõe para a comedia. E vimos ainda: Cremilda de Oliveira, numa velha «Joaquina» de confiança; Georgina Cordeiro, numa viuva alegre e aventurosa; Tarquinio Vieira, José Amaro e Francisco Machado, acompanhando no tom preciso.

Na «mise-en-scéne» poder-se-iam fazer algumas ligeiras correcções, que eliminariam um ou outro senão—que, aliás, parece que se não revelaram muito evidentes...—J.

A sensacional noite de hoje e a «matinée» e a noite de amanhã, para despedida de dois grandes filmes no Coliseu

A quem aprecie vêr todos os bons filmes aconselhamos a que não perca o actual programa duplo, que só se exibe esta noite e amanhã, dia da sua irrevogavel despedida, em «matinée» e á noite, e que consta dos seguintes filmes de sensação: «A dançarina de Havana», que empolga com as suas lutas, paixões, sôcos e tiroteio cerrado; e «Ladrões de Minas», ou as aventuras de um valente no meio de perigosos bandidos.

A estreia do colossal filme «O alvo humano», segunda-feira no Coliseu

Vai ser, na realidade, sensacional a estreia, segunda-feira proxima, em «matinée», no Coliseu, do assombroso filme de aventuras, em 20 partes: «O alvo humano», em que se foca, com um poder de arrebatador realismo como nunca se viu entre nós, um tema de plena actualidade, a que não é estranho um caso de espionagem, com misteriosos submarinos, por uma perigosa quadrilha internacional. Empolgante e soberba interpretação do estupendo atleta Kane Richmond. Um filme que vai ficar na memoria de todos!

TRINDADE às 22 horas

«Não o levarás contigo!»

com **Lucília Simões, António Silva, Maria Lalande, Hortense Luz,** e **Ribeirinho**

Amanhã, 3 espectáculos, às 16, às 21 e às 23 horas

GINÁSIO Telef. 2 0656 A's 22 horas

A enternecedora comédia em 3 actos que a crítica consagrou, dispensando-lhe os mais largos elogios

A MALVADA

AVENIDA Telef. 27273

HOJE 2 sessões às 21 e às 23 horas

A comédia dramática em 3 actos

«LAR ALHEIO»

com **Aura Abranches** e **José Gamboa**

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

APOLO TEL. 2 8643

2 SESSÕES A's 21 e às 23 horas

Continua a sua gloriosa carreira a grande opereta popular

A Senhora da Atalaia

com **Amália Rodrigues** na protagonista e uma grande Companhia

VARIEDADES 2 SESSÕES Ás 21 e ás 23 h.

A Companhia de Zarzuela

Apresenta a zarzuela em 1 acto e 2 quadros

LA VIEJECITA

e a zarzuela em 1 acto e 3 quadros

LA VERBENA DE LA PALOMA

Amanhã, em «matinée», La Dolorosa e La gran via — A' noite, La revoltosa e La alegria de la huerta

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim.

São Luiz — A menina da rádio — Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Ant. Silva, Ribeirinho, M. Eugénia, Ter. Casal, O. Lemos, F. Ribeiro, — 2 7172—A's 21,30

POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30 — Caçando um homem — com Glenda Farrel — Anjos da Terra — com Dennis Morgan

CONDES — A's 21 e 30 — 3.ª SEMANA — Os comandos atacam ao amanhecer — com Paul Muni

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — AS IRMÃS — A QUEDA DE UM ANJO

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — O terror do colegio — Orgulho e preconceito

CENTRAL — Tel. 24381 — As 21 e 30 h. — A cidade do poder — O grande aldrabão — Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

L. Y. S. — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — As Irmãs — A QUEDA DE UM ANJO

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50593 — Bucha e Estica — Musicos de «Jazz» — Um filme comico e um espéctaculo de «music-hall»

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0760 — Não me fales de amor — com Claudette Colbert e Fred Mac Murray

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — Sorrisos e Canções — com Glória Gean, Irmãs Andrews, Jane Frazee e Robert Paige, e a Orq. Woody Herman

CAPITOLIO — No Salão, às 21 e 15: AVES DE FOGO — 2 MALUCOS Á FORÇA — No terraço, às 21 e 30: AVES DE FOGO — Orquestra Casanova com a Mimi da Rádio e Antonio Oeiras

RECREIOS AMADORA — A's 21 e 30 — Uma mulher de armas — O fantasma persegue-te — Amanhã, Matinée ás 15,30

CASINO ESTORIL — A GRANDE BATALHA — com Richard Dix

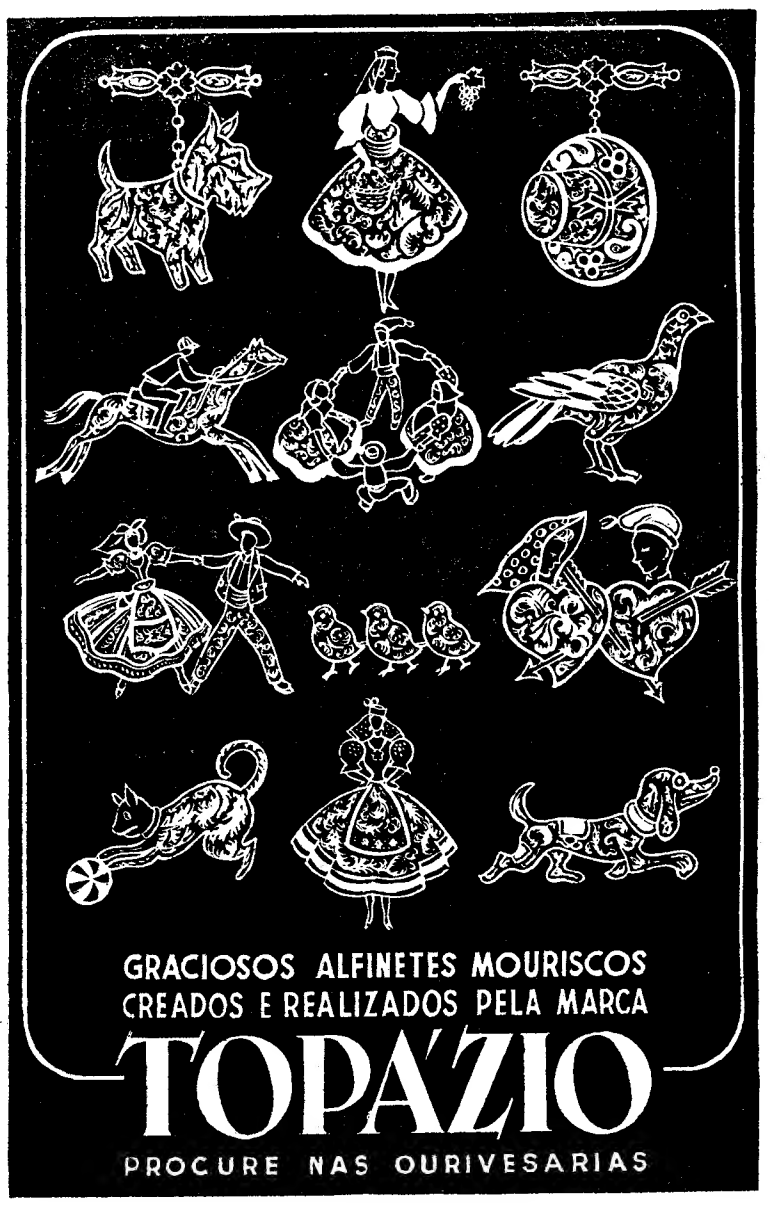
LIVROS DE FOLHAS SOLTAS, DE CORREIAS

O MAIS COMPLETO SORTIDO, PAPEL, INDICES PARA ORGANIZAÇÕES COMERCIAIS

Visite o n/ Stand

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª

Tel. 2 4986 Praça dos Restauradores, 53-1.º Andar



Companhia Nacional de Navegação

Paquete «ANGOLA»

Atendendo aos pedidos de várias pessoas que tinham urgência de partir para a Africa Ocidental e Oriental, esta Companhia devidamente autorizada pelas entidades superiores, antecipou a partida do citado paquete para o dia 22 do corrente às 16 horas. O itinerário é o seguinte: Funchal, S. Tomé, Zaire, Loanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

A Administração.